



Mãos que **Criam,** **Gestão** que **Transforma:**

Experiências de consultoria
e gestão no **Cantinho do**
Artesanato em São João do Piauí



Campus
São João do Piauí



ORGANIZADORES

Romário Silva Ribeiro

Ewerton dos Santos Silva

Carla Danielle Alencar Santos Moraes

Marina de Jesus Carvalho Simão



2026

Organizadores
Romário Silva Ribeiro
Ewerton dos Santos Silva
Carla Danielle Alencar Santos Moraes
Marina de Jesus Carvalho Simão

MÃOS QUE CRIAM, GESTÃO QUE TRANSFORMA:

**Experiências de consultoria e gestão no Cantinho do
Artesanato em São João do Piauí**

1ª EDIÇÃO



SÃO LUÍS - 2026



EDITORA NOVUS

SÃO LUÍS - MA - 2026



WWW.EDITORANOVUS.COM.BR



EDITORANOVUS@GMAIL.COM

Diagramação e Edição

Eduardo Mendonça Pinheiro

Edição de Arte

Romilson Carneiro Rodrigues

Conteudista

Autores © 2026

Normalização

José Marcelino Nascimento Veiga Júnior



© 2026 Copyright – Direitos reservados. A Editora Novus é detentora dos direitos autorais relativos à edição, diagramação e ao projeto gráfico da presente obra. Os autores permanecem titulares dos direitos autorais de seus respectivos textos. Esta publicação está licenciada sob a Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), permitindo a reprodução, o download e o compartilhamento total ou parcial do conteúdo, desde que a fonte seja devidamente citada, com atribuição obrigatória de autoria, e que a obra seja disponibilizada exclusivamente em Acesso Aberto (Open Access). Não é permitida qualquer forma de alteração, adaptação ou modificação do conteúdo, bem como sua disponibilização em plataformas de acesso restrito ou com finalidade comercial.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M266

Mãos que Criam, Gestão que Transforma: experiências de consultoria e gestão no Cantinho do Artesanato em São João do Piauí. / organizadores: Romário Silva Ribeiro, Ewerton dos Santos Silva, Carla Danielle Alencar Santos Moraes, Marina de Jesus Carvalho Simão. – São Luís: Editora Novus, 2026.

58 f.: il. color. v.1.

Publicação digital (e-book) no formato PDF

ISBN: 978-65-84364-49-3

DOI: 10.29327/5852178

1. Extensão universitária. 2. Gestão organizacional. 3. Artesanato local. 4. Empreendedorismo social. 5. Consultoria em administração. I. Ribeiro, Romário Silva [et al.]. II. Título.

CDU: 658:005.7

Elaborado por José Marcelino Nascimento Veiga Júnior – CRB 13/320

CONSELHO EDITORIAL

Dr^a Anali Linhares Lima
M.Sc. Alan Jefferson Lima de Moraes
Dr. André Leonardo Demaison Medeiros Maia
Dr^a Anna Christina Sanazario de Oliveira
Dr^a Aurea Maria Barbosa de Sousa
Dr^a Camila Pinheiro Nobre
Dr. Claudio Alves Benassi
Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
Dr^a Claudiene Diniz da Silva
Dr. Diogo Guagliardo Neves
M.Sc. Eduardo Oliveira Pereira
Dr^a Elba Pereira Chaves
Dr. Elmo de Sena Ferreira Junior
M.Sc. Érica Mendonça Pinheiro
Dr. Fabio Antonio da Silva Arruda
M.Sc. Fernanda Tabita Barroso Zeidan
Dr. George Alberto da Silva Dias
Dr^a Gerbeli de Mattos Salgado Mochel
Dr^a Giselle Cutrim de Oliveira Santos
Dr^a Herlane de Olinda Vieira Barros
Dr^a Ivete Furtado Ribeiro Caldas
M.Sc. José Carlos Durans Pinheiro
M.Sc. Josiney Farias de Araújo

M.Sc. Julianno Pizzano Ayoub
Dr. Leonardo França da Silva
M.Sc. Lucianna Serfaty de Holanda
Dr^a Luciara Bilhalva Corrêa
Dr^a Luana Martins Cantanhede
Dr^a Maria Raimunda Chagas Silva
Dr^a Marina Bezerra Figueiredo
Dr^a Michela Costa Batista
Dr. Moisés dos Santos Rocha
Dr^a Priscila Xavier de Araújo
M.Sc. Ramaiany Carneiro Mesquita
Dr^a Rita de Cássia Silva de Oliveira
M.Sc. Rosany Maria Cunha Aranha
Dr. Saulo José Figueiredo Mendes
Dr^a Samantha Ariadne Alves de Freitas
Dr^a Sandra Imaculada Moreira Neto
M.Sc. Shirley Ribeiro Carvalho
Dr^a Sinara de Fátima Freire dos Santos
M.Sc. Tatiana Mendes Bacellar
Dr^a Thais Roseli Corrêa
Dr^a Thalita Karolline de Queiroz Pereira
M.Sc. Victor Crespo de Oliveira
Dr. Wellinton de Assunção
Dr. William de Jesus Ericeira Mochel Filho

Acesse www.editoranovus.com.br/corpo-editorial-2/ para conhecer os membros do Corpo Editorial

Parecer editorial e avaliação por pares

Os trabalhos que integram esta obra foram submetidos à apreciação do Conselho Editorial da Editora Novus e avaliados por pareceristas externos, por meio do sistema de revisão por pares (peer review), tendo sido considerados aptos para publicação.

Nota editorial: Trata-se de uma produção de caráter independente, na qual os direitos autorais permanecem sob a titularidade de seus respectivos autores. Eventualmente, alguns textos podem apresentar desdobramentos de pesquisas, comunicações ou trabalhos acadêmicos previamente apresentados ou defendidos, cabendo aos autores a observância rigorosa das boas práticas acadêmicas, especialmente no que se refere à prevenção do autoplágio. O conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos autores, não refletindo, necessariamente, o posicionamento da Editora Novus, dos organizadores, dos revisores ou dos membros do Conselho Editorial.

Comissão Organizadora

Romário Silva Ribeiro

Ewerton dos Santos Silva

Carla Danielle Alencar Santos Moraes

Marina de Jesus Carvalho Simão

Coordenação e Orientação Acadêmica

Prof. Me. Romário Silva Ribeiro



PREFÁCIO

A formação em Administração, especialmente no contexto contemporâneo, exige muito mais do que a compreensão teórica dos processos organizacionais. Formar administradores implica proporcionar experiências capazes de aproximar os estudantes das demandas reais da sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico ultrapasse os limites da sala de aula e se transforme em ação prática, reflexão crítica e impacto social. É nessa perspectiva que o e-book “Mãos que Criam, Gestão que Transforma: Experiências de consultoria e gestão no Cantinho do Artesanato em São João do Piauí” se constitui como resultado de uma experiência extensionista, formativa e científica desenvolvida no âmbito do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí – Campus São João do Piauí.

A obra reúne relatos de experiências produzidos pelos estudantes do módulo IX, a partir das atividades desenvolvidas nas disciplinas Projeto Integrador e Consultoria Empresarial, tendo como espaço de atuação o Cantinho do Artesanato, importante iniciativa comunitária voltada à valorização do artesanato local, à geração de renda e ao fortalecimento da cultura regional sanjoanense.

Os capítulos aqui apresentados evidenciam a articulação entre teoria e prática por meio da aplicação de ferramentas administrativas nas áreas de planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças. Mais do que simples descrições de atividades, os relatos sistematizam vivências acadêmicas construídas em contato direto com a comunidade, revelando aprendizagens significativas, desafios enfrentados e soluções desenvolvidas coletivamente ao longo do processo de consultoria.

A experiência que deu origem a este e-book surgiu a partir de uma demanda apresentada pelas próprias integrantes do Cantinho do Artesanato, que buscaram junto ao IFPI apoio para o fortalecimento organizacional da associação. A partir desse diálogo entre instituição e comunidade, estruturou-se um trabalho interdisciplinar fundamentado na extensão universitária, na aprendizagem experiencial e na produção científica aplicada.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, estudantes e professores tiveram a oportunidade de vivenciar uma formação acadêmica pautada no compromisso social, na escuta ativa e na construção coletiva do conhecimento. As atividades desenvolvidas envolveram diagnósticos organizacionais, oficinas, planejamento estratégico, orientações financeiras, fortalecimento da presença digital da associação e desenvolvimento de estratégias de vendas, consolidando uma experiência rica tanto do ponto de vista formativo quanto humano.

Além das contribuições práticas geradas para a associação, esta obra também evidencia o fortalecimento da produção científica discente, incentivando os estudantes à escrita acadêmica, à reflexão crítica e à sistematização das experiências vivenciadas. Nesse sentido, o e-book reafirma o papel do ensino superior como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação mais crítica, participativa e comprometida com a realidade social.

Os textos aqui reunidos demonstram que pequenas iniciativas comunitárias possuem enorme potencial de transformação quando articuladas ao conhecimento científico e à atuação extensionista das instituições de ensino. Mais do que apresentar resultados, esta obra revela trajetórias de aprendizagem, trocas de saberes e experiências que fortalecem tanto a comunidade quanto a formação profissional dos futuros administradores.

Registramos também nossos sinceros agradecimentos à gestão do Instituto Federal do Piauí – Campus São João do Piauí, pelo apoio institucional e incentivo à realização das atividades extensionistas e acadêmicas que possibilitaram o desenvolvimento deste projeto. Agradecemos, em especial, ao Diretor Geral, professor Dr. Gerffeson Thiago Mota de Almeida Silva; à Diretora de Ensino, professora Esp. Rosuila dos Santos Silva; ao Coordenador de Extensão, professor Me. Gustavo Vilariño Rodrigues Neto; à Coordenadora de Pesquisa, professora Dra. Danyelle Andrade Mota e à Coordenadora do curso de Bacharelado em Administração, professora Ma. Carla Danielle Alencar Santos Moraes, pelo suporte, incentivo e compromisso com a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Manifestamos ainda um agradecimento muito especial às artesãs do Cantinho do Artesanato, que acolheram os estudantes, compartilharam suas experiências e confiaram no desenvolvimento das atividades propostas. Nosso reconhecimento a Tete Maciel, Maria Eudalia, Noemi, Maria Socorro, Dionisia Ribeiro, Danila Ribeiro, Socorro Soares, Isabel Bento, Beronisa Pereira e Dona Alice, mulheres que representam a força, a cultura, a identidade e a resistência do artesanato sanjoanense.

Que este e-book possa inspirar novas práticas extensionistas, estimular a aproximação entre instituição e comunidade e incentivar estudantes e docentes a reconhecerem a prática como espaço legítimo de produção de conhecimento científico e transformação social.

Prof. Me. Romário Silva Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO INTEGRADOR NA CONSULTORIA AO CANTINHO DO ARTESANATO	
<i>Romário Silva Ribeiro</i>	
<i>Ewerton dos Santos Silva</i>	
 10.29327/5852178.1-1	
CAPÍTULO 2.....	18
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSULTORIA DE PLANEJAMENTO REALIZADA NO CANTINHO DO ARTESANATO EM SÃO JOÃO DO PIAUÍ	
<i>Ana Luiza de Castro Silva</i>	
<i>Bianca da Silva Sousa</i>	
<i>Damile Maria de Sousa Santana</i>	
<i>Marcelo Lucas Albuquerque Silva</i>	
<i>Vinicius Carvalho de Lima</i>	
 10.29327/5852178.1-2	
CAPÍTULO 3.....	26
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA NA ASSOCIAÇÃO CANTINHO DO ARTESANATO NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - IFPI	
<i>Janeime Ferreira de Araujo</i>	
<i>Kaua de Carvalho Amorim</i>	
<i>Luiz Fernandes Souza Santos</i>	
<i>Luiz Henrique Ribeiro Chaves</i>	
 10.29327/5852178.1-3	
CAPÍTULO 4	34
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSULTORIA EMPRESARIAL EM MARKETING DESENVOLVIDA JUNTO À ASSOCIAÇÃO CANTINHO DO ARTESANATO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ	
<i>Any Jaqueline de Souza Santos</i>	
<i>Cauã Pablo Ferreira de Oliveira</i>	
<i>Flaviana da Silva Mata</i>	
<i>Jamilly de Sousa Miranda Cavalcante</i>	
<i>Maira Alves Coelho Lima</i>	
<i>Micaelly Ferreira Cardoso Sérgio</i>	
<i>Millena Vieira Ribeiro</i>	
<i>Sheila Roldao de Sousa Ribeiro</i>	
 10.29327/5852178.1-4	
CAPÍTULO 5.....	43
CONSULTORIA EM VENDAS NO CANTINHO DO ARTESANATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS COMERCIAIS	
<i>Flavia da Silva Mata</i>	
<i>Lorrane Lima de Sousa</i>	
<i>Mirella Ramos Braz</i>	
<i>Raynara Rodrigues Alves</i>	
<i>Ricardo Rodrigues da Costa Lima</i>	
 10.29327/5852178.1-5	



1

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO INTEGRADOR NA CONSULTORIA AO CANTINHO DO ARTESANATO

Romário Silva Ribeiro¹
Ewerton dos Santos Silva²

1 Docente IFPI / CASJP. E-mail: romario.ribeiro@ifpi.edu.br

2 Docente IFPI / CASJP. E-mail: ewertonsilvapi@gmail.com

Este capítulo apresenta o percurso formativo concebido, conduzido e sistematizado pelo autor, que atuou como coordenador e orientador acadêmico das produções que compõem esta obra.



Resumo

 O capítulo apresenta a experiência extensionista desenvolvida no curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí, em parceria com o Cantinho do Artesanato, em São João do Piauí. A iniciativa articulou ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades práticas de consultoria nas áreas de planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças. O projeto proporcionou aos estudantes uma vivência aplicada da administração, ao mesmo tempo em que fortaleceu a gestão e a visibilidade da associação artesanal. Os resultados evidenciam a relevância da aprendizagem experiencial, da produção científica discente e da integração entre instituição de ensino e comunidade na promoção do desenvolvimento local e da transformação social.

Palavras-chave: extensão universitária; consultoria empresarial; aprendizagem experiencial; artesanato comunitário.

1. INTRODUÇÃO

A formação do administrador, na atualidade, exige uma abordagem que transcenda a mera transmissão de conhecimentos teóricos, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Gleriano, 2026; Silva, 2024). Essa perspectiva, alinhada aos princípios da aprendizagem experiencial (Pedroso, 2023) e às metodologias ativas propostas por Moran (2015), busca capacitar os discentes para o desenvolvimento de competências profissionais a partir de experiências concretas e contextualizadas. Nesse cenário, a disciplina projeto integrador do curso de Bacharelado em Administração, módulo IX, do Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus São João do Piauí trouxe uma iniciativa extensionista e consultiva, articulando a tripé universitária visando o fortalecimento do Cantinho do Artesanato.

A gênese desta experiência reside em uma demanda externa, apresentada pelas integrantes do Cantinho do Artesanato ao Instituto Federal do Piauí em 2025, buscando apoio para modernizarem suas atividades organizacionais, comerciais e estratégicas. A solicitação, inicialmente direcionada à Direção Geral e à Coordenação de Extensão do campus, foi subsequentemente articulada com a Coordenação do curso de Bacharelado em Administração e os docentes das disciplinas envolvidas. A concretização da proposta, contudo, foi postergada para 2026 devido a demandas institucionais e acadêmicas preexistentes. A partir dessa articulação institucional, estruturou-se uma proposta interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de projeto integrador e consultoria empresarial, desenvolvida com os estudantes do módulo IX do curso de Bacharelado em Administração.

A intenção do projeto concentrou-se na realização de atividades práticas de consultoria nas áreas de planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças. O objetivo primordial foi contribuir para o fortalecimento organizacional da associação, ao mesmo tempo em que se proporcionava aos estudantes uma experiência formativa imersa em situações reais de gestão, conforme preconizado pela administração aplicada (Nascimento; Lima, 2026). A condução das atividades foi integrada, com a professora Marina Simão, da disciplina de consultoria empresarial, acompanhando as ações práticas junto às artesãs, e o professor Romário Silva Ribeiro, da disciplina de projeto integrador, responsável pelo acom-

panhamento pedagógico, metodológico e científico das produções acadêmicas discentes.

Para além de sua dimensão prática e extensionista, o projeto incentivou a produção científica discente, culminando na elaboração de relatos de experiência que compõem este e-book. Esses trabalhos foram estruturados a partir das vivências ao longo da disciplina, permitindo aos estudantes uma reflexão crítica sobre as ações executadas, os desafios encontrados e os resultados alcançados, em consonância com a importância da metodologia científica na sistematização do conhecimento (Silva, 2023).

Este capítulo, portanto, apresenta a experiência de desenvolvimento do projeto integrador junto ao Cantinho do Artesanato, detalhando as etapas de organização da proposta, as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e as contribuições proporcionadas tanto para a formação dos estudantes quanto para a comunidade atendida, reforçando a perspectiva da ecologia de saberes de Boaventura de Sousa Santos (2007), onde o conhecimento acadêmico se encontra e dialoga com o saber popular.

2 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA

A estruturação e o desenvolvimento da experiência de consultoria foram delineados de forma planejada e organizada em etapas sequenciais, objetivando assegurar tanto o acompanhamento pedagógico efetivo quanto a excelência acadêmica e metodológica das produções elaboradas pelos discentes. Este processo reflete a aplicação de princípios de gestão de projetos e planejamento estratégico (Aragão, 2023), adaptados ao contexto da extensão universitária.

Na primeira etapa, procedeu-se à apresentação do plano da disciplina projeto integrador aos estudantes do módulo IX do curso de Bacharelado em Administração. Neste momento crucial, foram minuciosamente discutidos os objetivos da proposta extensionista, a dinâmica das atividades práticas, os critérios avaliativos, as etapas de desenvolvimento do projeto e as diretrizes para a produção científica dos relatos de experiência. Tal abordagem coaduna-se com a necessidade de clareza e alinhamento de expectativas em projetos educacionais, conforme ressaltado por Perrenoud (2000) em suas discussões sobre competências profissionais.

Subsequentemente, foram ministradas explanações teóricas pelo professor Romário Silva Ribeiro, que abordaram conteúdos fundamentais como consultoria empresarial, extensão universitária, diagnóstico organizacional, metodologia científica, elaboração de relatos de experiência e aplicação de ferramentas administrativas. Esta fase de preparação teórica é necessária para munir os estudantes com o arcabouço conceitual necessário para a execução das atividades práticas e para a sistematização científica das experiências vivenciadas, conforme a perspectiva de formação profissional (Silva, 2023).

Em seguida, os estudantes participaram de uma palestra proferida pela Dra. Sara Raissa Brito Bezerra, focada em orientações sobre as normas da ABNT, escrita científica e estruturação de trabalhos acadêmicos. A relevância desta atividade é inquestionável para o fortalecimento metodológico dos textos produzidos e para a compreensão da importância da escrita científica como instrumento de

sistematização e comunicação do conhecimento, um pilar da produção científica (Nascimento Silva, 2023).

Após as etapas iniciais de preparação teórica e metodológica, os mesmos foram engajados nas atividades práticas junto ao Cantinho do Artesanato. Estas ações abrangeram visitas técnicas, reuniões de alinhamento, diagnósticos organizacionais aprofundados, oficinas de capacitação, elaboração de planejamento estratégico, orientações financeiras, organização de estratégias de vendas e o fortalecimento da presença digital da associação. A imersão em um ambiente real de consultoria, como proposto por Block (1993) e Schein (1988), permitiu a aplicação direta dos conhecimentos adquiridos, promovendo a aprendizagem experiencial em sua plenitude (Pedroso, 2023).

Paralelamente às atividades extensionistas, foi realizado um acompanhamento contínuo da produção textual dos estudantes, por meio de orientações individuais, correções e entregas parciais, conforme o cronograma estabelecido. Esta supervisão constante é primordial para o desenvolvimento da linguagem científica e para a garantia da qualidade acadêmica dos relatos de experiência, um aspecto fundamental da metodologia científica (Nascimento Silva, 2023).

A condução integrada das atividades pelos docentes envolvidos permitiu que os estudantes desenvolvessem simultaneamente competências práticas em consultoria empresarial e habilidades acadêmicas em escrita científica e sistematização metodológica. Esse alinhamento entre teoria e prática, ensino e extensão, ressalta a concepção de uma formação integral e socialmente responsável, alinhada aos preceitos da extensão universitária como processo educativo transformador (Santos Nobre, 2026).

3 AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CANTINHO DO ARTESANATO

As intervenções realizadas no Cantinho do Artesanato foram concebidas para promover melhorias organizacionais e estratégicas, ao mesmo tempo em que proporcionaram aos estudantes uma imersão prática na consultoria empresarial em um contexto comunitário e extensionista. Esta abordagem reflete a importância da administração aplicada em cenários de empreendedorismo social e desenvolvimento local (Santos, 2024; Barbosa, 2023).

Inicialmente, procedeu-se a um diagnóstico organizacional abrangente, identificando as principais necessidades da associação, e compreender sua dinâmica de funcionamento, modelos de comercialização, estratégias de divulgação e estrutura financeira. Este diagnóstico, etapa fundamental em qualquer processo de consultoria (Silva, 2023; Aragão, 2023), permitiu a elaboração de um panorama detalhado para as ações subsequentes.

A partir dos resultados do diagnóstico, foram organizados em equipes temáticas, cada uma responsável por áreas específicas: planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças. Essa divisão de trabalho otimizou a aplicação de conhecimentos especializados e aprofundou a análise das demandas identificadas durante o processo de consultoria, em linha com as abordagens de gestão de equipes e divisão de tarefas (Chiavenato, 2003).

Na área de planejamento estratégico, foram desenvolvidas análises organizacionais e propostas de melhoria focadas na otimização das atividades da as-

sociação, na definição de objetivos claros, na estruturação de funções internas e na construção de estratégias para o fortalecimento institucional. A relevância do planejamento estratégico para a sustentabilidade de empreendimentos, mesmo os de pequeno porte, é amplamente reconhecida na literatura de administração (Kotler; Keller, 2012).

No âmbito financeiro, as orientações foram direcionadas ao controle de fluxo de caixa, organização de receitas e despesas, formação de reserva financeira e a importância do planejamento financeiro para a perenidade de pequenos empreendimentos comunitários. A gestão financeira eficaz é um pilar para qualquer organização, e sua aplicação em contextos de empreendedorismo social é crucial para a sustentabilidade das iniciativas (Silva, 2023).

As ações de marketing e vendas concentraram-se no fortalecimento da presença digital da associação, na reorganização das redes sociais, na produção de conteúdo para plataformas como o Instagram, no desenvolvimento de estratégias de divulgação, no aprimoramento das práticas comerciais e na melhoria do atendimento ao cliente. A importância do marketing digital para a visibilidade e comercialização de produtos artesanais em um mercado cada vez mais conectado é inegável (Fontes Marcelo *et al.*, 2026; Lopes, 2025).

Destaca-se, ainda, a realização de oficinas práticas voltadas à capacitação das artesãs, especialmente nas áreas de marketing digital, vendas e utilização estratégica das redes sociais como ferramenta de divulgação e valorização do artesanato local. Essas oficinas representam uma aplicação direta da aprendizagem experiencial (Pedroso, 2023) e das metodologias ativas, promovendo o desenvolvimento de competências práticas e a autonomia das participantes (Moran, 2015).

Além disso, foram produzidos materiais digitais, registros fotográficos, conteúdos audiovisuais e estratégias promocionais que visaram fortalecer a identidade visual do Cantinho do Artesanato. Tais iniciativas contribuíram para ampliar a visibilidade da associação e valorizar o trabalho artesanal desenvolvido pelas integrantes do grupo, reforçando a importância da gestão da marca e da comunicação estratégica (Aaker, 2007).

Em suma, as atividades desenvolvidas proporcionaram experiências significativas tanto para os estudantes, que puderam aplicar seus conhecimentos em um contexto real, quanto para as integrantes da associação, que se beneficiaram de melhorias em sua gestão e visibilidade, assim fortalecendo a relação entre a instituição de ensino e a comunidade, evidenciando o potencial transformador da extensão universitária como agente de desenvolvimento local e inclusão social (Santos Nobre, 2026; Silva, 2024).

4 DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A EXECUÇÃO

Apesar dos resultados positivos e das contribuições significativas, a execução do projeto no Cantinho do Artesanato não esteve isenta de desafios, que se manifestaram em diversas dimensões e exigiram constante adaptação e flexibilidade por parte das equipes envolvidas. A análise desses obstáculos é crucial para a compreensão aprofundada da dinâmica de projetos extensionistas e consultivos, especialmente em contextos de empreendedorismo social e desenvol-

vimento local (Santos, 2024; Sachs, 2007).

A principal dificuldade identificada residiu na gestão da disponibilidade de horários para a realização das atividades presenciais. A maioria dos estudantes participantes conciliava o projeto com atividades profissionais diurnas, o que limitava sua disponibilidade ao período noturno. Contudo, muitas das artesãs do Cantinho do Artesanato não possuíam flexibilidade para participar das atividades nesse período. Essa assincronia demandou uma reorganização contínua dos cronogramas e a adaptação das estratégias de acompanhamento, evidenciando a complexidade da gestão de stakeholders em projetos comunitários (Chiavenato, 2003).

Outro desafio relevante foi observado no processo de escrita científica dos estudantes. As dificuldades manifestaram-se particularmente na organização metodológica, na aplicação das normas da ABNT e no desenvolvimento de uma linguagem acadêmica adequada. Neste contexto, o acompanhamento contínuo e individualizado, realizado ao longo da disciplina, revelou-se fundamental para auxiliar os discentes na elaboração de relatos de experiência que atendessem aos padrões de produção científica (Nascimento Silva, 2023).

Também foram identificadas dificuldades intrínsecas à própria associação, como a organização financeira, limitações estruturais e uma resistência inicial à adoção de ferramentas digitais. A necessidade de fortalecer as estratégias de divulgação e comercialização dos produtos artesanais também se apresentou como um ponto crítico. Tais observações reforçam a complexidade da consultoria empresarial em pequenos empreendimentos, onde a carência de recursos e a familiaridade com novas tecnologias podem ser barreiras significativas (Silva, 2023; Aragão, 2023).

Esses desafios foram enfrentados por meio de um processo contínuo de diálogo, construção coletiva de soluções e acompanhamento sistemático das equipes. As dificuldades encontradas ao longo da experiência contribuíram para ampliar a compreensão dos estudantes sobre a realidade multifacetada enfrentada por pequenos empreendimentos comunitários. Essa vivência prática reforçou a necessidade de adaptar as ferramentas administrativas às especificidades de cada contexto organizacional, promovendo uma visão mais crítica e contextualizada da administração aplicada (NASCIMENTO; LIMA, 2026), assim como também enriqueceu a aprendizagem experiencial dos estudantes, consolidando a integração entre teoria e prática (Pedroso, 2023).

5. CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA

A experiência desenvolvida no âmbito do projeto integrador gerou impactos multifacetados e significativos, tanto para a formação acadêmica e profissional dos estudantes quanto para o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo Cantinho do Artesanato. Esses resultados corroboram a eficácia da extensão universitária como um vetor de transformação social e de aprimoramento do processo educativo (Santos Nobre, 2026; Silva, 2024).

Do ponto de vista pedagógico, o projeto proporcionou um ambiente propício para a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso de Administração. Os estudantes tiveram a oportunidade de exercitar e consoli-

dar competências essenciais relacionadas ao planejamento estratégico, gestão financeira, marketing digital, vendas, trabalho em equipe, comunicação interpessoal e resolução de problemas. Essa abordagem alinha-se com a aprendizagem experiencial de Kolb (Pedroso, 2023), que enfatiza a importância da vivência e da reflexão sobre a experiência para a construção do conhecimento.

Para as integrantes do Cantinho do Artesanato, as ações de consultoria resultaram em contribuições concretas, como o fortalecimento da identidade visual da associação, a melhoria da organização interna, a ampliação da presença digital e o aprimoramento das estratégias de vendas. Além disso, houve um aumento na compreensão sobre práticas de gestão e planejamento, elementos cruciais para a sustentabilidade de qualquer empreendimento, especialmente no contexto do empreendedorismo social (Santos, 2024; Barbosa, 2023).

É relevante destacar a grande participação das artesãs em relação à realização das oficinas práticas, à organização do planejamento financeiro, ao fortalecimento das redes sociais da associação e ao desenvolvimento de estratégias voltadas à divulgação e comercialização dos produtos artesanais. Essas ações não apenas geraram resultados tangíveis, mas também promoveram o empoderamento e capacitando-as com novas ferramentas e conhecimentos.

Outro impacto de grande relevância foi o fortalecimento da produção científica discente. Ao transformar suas experiências práticas em relatos acadêmicos sistematizados, os estudantes consolidaram a integração entre a prática profissional, a pesquisa e a extensão universitária. Este processo não só enriqueceu a formação individual, mas também contribuiu para a valorização da escrita científica no contexto da graduação, incentivando a produção acadêmica aplicada e a disseminação do conhecimento gerado (Nascimento Silva, 2023).

Por fim, a inclusão desses trabalhos em um e-book reforça a importância da socialização do conhecimento e da valorização das experiências extensionistas como fontes de pesquisa e aprendizado. A experiência do projeto integrador, portanto, ultrapassou os limites da sala de aula, consolidando-se como uma estratégia eficaz de aprendizagem aplicada, transformação social e construção coletiva do conhecimento, com impactos duradouros para todos os envolvidos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do projeto integrador, desenvolvida em parceria com o Cantinho do Artesanato, reafirma a importância crucial da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica em Administração. Esta tríade, fundamental para a universidade contemporânea (Gleriano, 2026; Silva, 2024), demonstrou-se um catalisador para uma formação mais prática, crítica e socialmente engajada dos estudantes, aproximando-os das demandas reais e complexas da comunidade local. A aplicação de conceitos de consultoria empresarial (Silva, 2023; Aragão, 2023) em um contexto de empreendedorismo social (Santos, 2024) proporcionou uma vivência autêntica, onde a teoria administrativa foi confrontada e enriquecida pela prática.

Além das contribuições organizacionais tangíveis promovidas na associação, o projeto destacou-se pelo fortalecimento da produção científica discente. A elaboração dos relatos de experiência, que compõem este e-book, não apenas

sistematizou as vivências práticas, mas também consolidou a integração entre a prática profissional, a pesquisa e a extensão universitária. Este processo reflete a visão de aprendizagem experiencial e a importância das metodologias ativas na construção de um conhecimento significativo e aplicável. A valorização da escrita científica como ferramenta de reflexão e disseminação do saber foi um dos pilares dessa iniciativa.

Dessa forma, a experiência transcendeu os limites da sala de aula, consolidando-se como uma estratégia eficaz de aprendizagem aplicada, transformação social e construção coletiva do conhecimento. A interação entre o Instituto Federal do Piauí e o Cantinho do Artesanato exemplifica a ecologia de saberes proposta por Boaventura de Sousa Santos (2007), onde diferentes formas de conhecimento se encontram e se enriquecem mutuamente, gerando soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios locais.

Por fim, é imperativo salientar que o projeto não apenas impulsionou o desenvolvimento técnico e acadêmico dos estudantes, mas também fortaleceu o vínculo indissociável entre a instituição de ensino e a comunidade. Ao reafirmar o papel social do Instituto Federal do Piauí como um espaço de formação, transformação social e produção de conhecimento comprometido com a realidade local, a iniciativa demonstra o potencial da extensão universitária como um motor de desenvolvimento local sustentável (Santos Nobre, 2026) e de promoção da cidadania. A experiência corrobora que iniciativas extensionistas, quando associadas à prática da consultoria empresarial, representam instrumentos poderosos para a formação profissional e o fortalecimento de empreendimentos de pequeno porte em contextos comunitários, contribuindo para a resiliência e o crescimento dessas organizações.

REFERÊNCIAS

- AAKER, D. A. **Construindo marcas fortes**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- ARAGÃO, J. F. Consultoria, Gestão estratégica, Pequenas empresas. **ID on Line Revista de Psicologia**, v. 17, n. 68, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3847>. Acesso em: 17 maio 2026.
- BARBOSA, D. F. **beFree ± Artesanato Uma plataforma Virtual Voltada para....** 2023. Disponível em: http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/19512/3/informaticanegocios_2023_2_denisefariasbarbosa_befreeartesanatoumaplataformavirtualvoltad.pdf. Acesso em: 17 maio 2026.
- BLOCK, P. **Consultoria impecável: um guia para conseguir que sua expertise seja utilizada**. São Paulo: Makron Books, 1993.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- FONTES MARCELO, A. A. et al. **Marketing digital e pequenas empresas: o estado da arte por meio de uma revisão sistemática**. ResearchGate, 2026. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/402790133_MARKETING_DIGITAL_E_PEQUENAS_EMPRESAS_O_ESTADO_DA_ARTE_POR_MEIO_DE_UMA_REVISAO_SISTEMATICA. Acesso em: 17 maio 2026.
- GLERIANO, J. S. Gestão da extensão universitária. **Revistas PUC-SP**, 2026. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/67691>. Acesso em: 17 maio 2026.
- KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- LOPES, G. F. Empreendedorismo Artesanal Na Era Digital. **Revista FatecZL**, 2025. Disponível em: https://revista.fateczl.edu.br/index.php/engetec_revista/article/view/255. Acesso em: 17 maio 2026.
- MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. 2015. Disponível em:

https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em: 17 maio 2026.

NASCIMENTO, S. S.; LIMA, T. B. A influência de empresas juniores de administração no processo de aprendizagem experiencial dos estudantes. **Navus-Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 16, p. 1-15, 2026. Disponível em: <https://navus.sc.senac.br/navus/article/view/1948>. Acesso em: 17 maio 2026.

NASCIMENTO SILVA, L. A disciplina projeto integrador e a produtividade acadêmica. **Revista Ge-seC**, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1505>. Acesso em: 17 maio 2026.

PEDROSO, D. T. R. S. Laboratório de gestão à luz da Teoria da Aprendizagem Experiencial e Service Learning. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 24, n. 1, p. 1-25, 2023. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2285>. Acesso em: 17 maio 2026.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACHS, I. **Desenvolvimento sustentável: da utopia à realidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SANTOS, B. de S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 78, p. 237-280, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/ytPjkXXYbTRxnJ7THFDBrgc/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 17 maio 2026.

SANTOS, J. S. Os desafios da gestão no artesanato e suas contribuições. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 2024. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/9380. Acesso em: 17 maio 2026.

SANTOS NOBRE, A. C. dos. extensão universitária como elemento de desenvolvimento. **Revista Geo**, 2026. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revista/article/download/1537/1126>. Acesso em: 17 maio 2026.

SCHEIN, E. H. **Consultoria de processo: o papel do consultor no desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Edgard Blücher, 1988.

SILVA, L. D. Curricularização da extensão universitária: indicadores de... **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 29, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/p8pjwt57GNCSthgkvdGMS4Wt/>. Acesso em: 17 maio 2026.

SILVA, R. S. CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTORIA EMPRESARIAL NA... **Encontro de Saberes Multidisciplinar**, 2023. Disponível em: <https://facamencontrosaberes.com.br/index.php/esm/article/view/7>. Acesso em: 17 maio 2026.



2

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSULTORIA DE PLANEJAMENTO REALIZADA NO CANTINHO DO ARTESANTO EM SÃO JOÃO DO PIAUI

Ana Luiza de Castro Silva¹

Bianca da Silva Sousa²

Damile Maria de Sousa Santana³

Marcelo Lucas Albuquerque Silva⁴

Vinicius Carvalho de Lima⁵

1 Discente IFPI / CASJP. analuizacastrosilva41029@gmail.com

2 Discente IFPI / CASJP. biassilva2103@gmail.com

3 Discente IFPI / CASJP. damilemariadesousa@gmail.com

4 Discente IFPI / CASJP. lucasalbuquerqueasilva2003@gmail.com

5 Discente IFPI / CASJP. vinny.15722@gmail.com

Resumo

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a elaboração e aplicação de um planejamento estratégico na associação Cantinho do Artesanato, localizada em São João do Piauí, destacando suas contribuições para a formação acadêmica dos discentes e para o fortalecimento organizacional. Trata-se de uma atividade de consultoria desenvolvida por estudantes do curso de Administração, no período de fevereiro a junho, com base na aplicação de ferramentas administrativas. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico organizacional por meio de entrevistas e observação direta, possibilitando a identificação das principais demandas da associação, especialmente relacionadas à gestão, marketing e organização interna. Em seguida, foram utilizadas ferramentas como a matriz SWOT e o plano de ação 5W2H, além da definição da missão, visão e valores, estruturação das funções internas e criação de instrumentos de controle e regimento simplificado. Como resultados, observou-se melhoria na organização das atividades, maior clareza na divisão de responsabilidades e direcionamento estratégico mais definido. Conclui-se que a aplicação do planejamento estratégico contribui para o desenvolvimento organizacional e para a formação prática dos estudantes.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Consultoria empresarial. Gestão organizacional. Associação de artesãos. Aprendizagem prática.

1 INTRODUÇÃO

A formação no curso de Administração tem como finalidade preparar profissionais capazes de atuar de forma crítica e estratégica nas organizações, articulando conhecimentos teóricos e práticos. Nesse sentido, atividades aplicadas tornam-se fundamentais para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise organizacional, tomada de decisão e resolução de problemas. Conforme destaca Chiavenato (2020), a formação em Administração deve contemplar não apenas o domínio técnico, mas também a capacidade de compreender e intervir na realidade das organizações.

No contexto das organizações associativas, especialmente aquelas formadas por pequenos produtores ou artesãos, é comum a existência de desafios relacionados à gestão de finanças, organização interna e planejamento estratégico voltado para vendas e visibilidade. Entretanto, nem todas essas organizações possuem como foco principal a subsistência financeira de seus membros. Em muitos casos, como ocorre na associação Cantinho do Artesanato, as atividades são desenvolvidas também por motivação pessoal, lazer ou como forma de expressão criativa, o que influencia diretamente na dinâmica de funcionamento e nos objetivos do grupo.

A associação analisada é constituída por um grupo de artesãs que produzem peças autorais e, em alguns casos, também atuam na revenda de produtos, contando ainda com o apoio de colaboradoras associadas. Observa-se que a maioria das participantes não depende exclusivamente da renda proveniente das vendas, desenvolvendo tais atividades predominantemente por interesse pessoal ou como forma de expressão criativa. Ainda assim, verifica-se o comprometimento do grupo com o fortalecimento do empreendimento, evidenciado pela busca

continua por melhorias em aspectos relevantes, como o aumento das vendas, o aprimoramento das estratégias de marketing e, sobretudo, a ampliação da visibilidade do espaço.

Diante dessa realidade, surgiu inicialmente a demanda por orientações relacionadas ao uso de redes sociais e estratégias de marketing, com o objetivo de ampliar a visibilidade da associação e de seus produtos. No entanto, a partir da primeira conversa com as artesãs, observou-se a necessidade de uma consultoria mais abrangente, voltada também para as áreas de finanças, vendas e planejamento.

Assim, desenvolveu-se uma consultoria direcionada à elaboração de um planejamento estratégico, com objetivo de compreender o funcionamento da associação e propor melhorias adequadas ao seu perfil. A atividade foi realizada no período de fevereiro a junho, envolvendo etapas como reuniões com as artesãs, diagnóstico da situação inicial, levantamento de informações sobre produtos e organização, análise SWOT, definição/revisão de missão, visão e valores, organização das funções internas e elaboração de instrumentos de controle e regimento simplificado. Para a realização deste projeto foram utilizadas as ferramentas e direcionamentos das disciplinas de Consultoria Empresarial e Projeto Integrador como suporte na construção deste plano de consultoria e escrita do relato de experiência.

O objetivo geral deste relato é descrever a experiência de elaboração de um planejamento estratégico na associação Cantinho do Artesanato, evidenciando suas contribuições para a formação acadêmica dos estudantes e para o fortalecimento da organização analisada. Como objetivos específicos, destacam-se: analisar o funcionamento da associação, identificar seus pontos fortes e fragilidades, propor melhorias na divisão das tarefas na associação, e aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Essa experiência fundamenta-se na perspectiva da aprendizagem significativa, na qual o estudante assume papel ativo na construção do conhecimento. Segundo Moran (2018), a aprendizagem torna-se mais efetiva quando o aluno participa de experiências reais e contextualizadas, que estimulam a reflexão e a aplicação prática dos conteúdos. Além disso, a atividade contribui para a aproximação entre instituição de ensino e comunidade, promovendo impactos positivos tanto no processo formativo quanto no contexto social.

2 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A atividade foi desenvolvida por meio de uma proposta de consultoria aplicada, realizada junto a uma associação de artesãos e artesãs do Cantinho do Artesanato, estruturada em etapas sequenciais e organizadas a partir de um plano de ação, com o objetivo de diagnosticar e propor melhorias na gestão organizacional. Todas as ações foram planejadas e executadas pelo grupo de planejamento estratégico, utilizando ferramentas administrativas e registros documentais.

As etapas da atividade foram organizadas da seguinte forma:

- 1. Coleta de dados e diagnóstico inicial:** Foram realizadas entrevistas informais e conversas diretas com as artesãs na sede da associação e em sala de aula no IFPI, com o objetivo de compreender o funcionamento da

organização, sua estrutura, processos produtivos e principais dificuldades enfrentadas.

- 2. Levantamento de informações organizacionais:** Durante o contato com as associadas, foram registradas informações relacionadas à produção, organização interna e processos de tomada de decisão, possibilitando uma visão inicial da realidade da associação.
- 3. Elaboração do plano de ação (5W2H):** Com base nas informações coletadas, foi estruturado um plano de ação utilizando a ferramenta 5W2H, permitindo organizar as propostas de intervenção de forma clara e objetiva, definindo o que seria feito, por que, quem seria responsável, como as ações seriam executadas e quais resultados se pretendia alcançar, como podemos ver a seguir.

What (O que)	Why (Por que)	Where (Onde)	When (Quando)	Who (Quem)	How (Como)	How much (Quanto custa)
Realizar entrevistas com as artesãs	Para entender como a associação funciona	Na associação (Cantinho do Artesanato)	Dia 19/03 e 20/03	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Aplicando questionário e conversas com as artesãs	Sem custo
Levantar informações sobre produtos, organização e decisões	Para conhecer melhor a estrutura da associação	Associação	Dia 19/03 e 20/03 durante a entrevista	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Registrar as informações coletadas	Sem custo
Realizar análise SWOT	Para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças	IFPI	Reunião da equipe 23/03	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Análise das informações levantadas através das entrevistas	Sem custo
Definir ou revisar missão, visão, valores e objetivos	Para direcionar o planejamento estratégico e a consultoria de modo geral	IFPI	Reunião da equipe 23/03 e 24/03	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Discussão entre a equipe e formulação das definições	Sem custo
Identificar funções dentro da associação	Melhorar a organização e divisão de tarefas	Associação	Dias 07/04 e 08/04	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Definir responsáveis por coordenação, produção e vendas	Sem custo
Propor regras básicas de funcionamento	Otimizar a organização e participação das associadas	Associação	Após definir as funções de cada uma	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Sugestão de regras sobre participação de reuniões e responsabilidades	Sem custo
Criar formulários de controle	Organização das informações e atividades da associação	IFPI	Após diagnóstico	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Elaboração de fichas de cadastro, presença, produtos e encomendas	Sem custo
Elaborar sugestão de regimento interno simplificado	Formalizar regras e funcionamento da associação	Associação	Final	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Criando uma versão simplificada do estatuto	Sem custo
Apresentar planejamento estratégico simplificado	Propor melhorias para a associação	IFPI	Final	Grupo 1 - Planejamento estratégico	Apresentação das propostas	Sem custo

- 4. Análise estratégica (Matriz SWOT):** Em seguida, foi realizada a análise estratégica por meio da matriz SWOT, possibilitando identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da associação, contribuindo para um diagnóstico mais aprofundado da organização.



Fonte: Elaboração pelos próprios autores (2026)

5. Definição da identidade organizacional: Foram discutidos e definidos elementos estratégicos como missão, visão e valores, com o objetivo de fortalecer o direcionamento organizacional da associação e orientar suas ações futuras.

Missão: Fomentar o artesanato de forma integrada, fortalecendo as cadeias produtivas locais da economia popular e solidária, promovendo a educação empreendedora dos artesãos e contribuindo para sua autonomia, geração de renda e valorização da diversidade artística do município.

Visão: Ser referência no fortalecimento e valorização do artesanato local, ampliando sua representatividade em outras regiões e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural dos artesãos.

Valores:

- Valorização da cultura e identidade local
- Cooperação e solidariedade
- Desenvolvimento coletivo
- Qualidade dos produtos artesanais
- Ética e transparência
- Incentivo ao talento local

6. Estruturação organizacional: Foram propostas melhorias na divisão de funções entre as integrantes, organizando as atividades em áreas como coordenação, produção e vendas, visando maior eficiência na gestão e melhor distribuição de responsabilidades.

- 7. Proposição de regras de funcionamento:** Foram sugeridas regras básicas para o funcionamento da associação, com foco na participação das associadas, organização das atividades e definição de responsabilidades.
- 8. Criação de instrumentos de controle:** Foram elaborados formulários e fichas de controle, incluindo cadastro de associadas, controle de presença e registros de produtos e encomendas, com o objetivo de organizar as informações e aprimorar a gestão interna.
- 9. Elaboração de regimento interno simplificado:** Foi proposta uma versão inicial de regimento interno, visando formalizar normas de funcionamento e fortalecer a organização do grupo.
- 10. Apresentação do planejamento estratégico:** Ao final, foi realizada a apresentação das propostas à associação em forma de oficina no Cantinho do Artesanato, consolidando as ações desenvolvidas e sugerindo melhorias para a organização.

A documentação produzida ao longo do processo — incluindo o plano de ação (5W2H), registros das entrevistas, análise SWOT e formulários de controle — evidencia o cuidado metodológico adotado, garantindo organização, acompanhamento das atividades e coerência na execução da proposta.

A experiência possibilitou uma vivência prática significativa, permitindo aos participantes compreender a aplicação de ferramentas administrativas em um contexto real, além de desenvolver competências relacionadas à análise organizacional, planejamento estratégico e tomada de decisão.

3 CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA

A realização da consultoria junto à associação Cantinho do Artesanato proporcionou contribuições significativas tanto para a formação acadêmica dos discentes quanto para o fortalecimento da organização atendida. Do ponto de vista educacional, a experiência possibilitou a articulação entre teoria e prática, permitindo a aplicação de conceitos e ferramentas administrativas em um contexto real, o que favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional na área de Administração.

Durante a execução das atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à análise organizacional, planejamento estratégico, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. A vivência prática também contribuiu para o aprimoramento do senso crítico, uma vez que foi necessário interpretar a realidade da associação, respeitando suas particularidades e propondo soluções adequadas ao seu perfil.

Além disso, a experiência reforçou a importância da adaptação das ferramentas gerenciais à realidade das organizações de pequeno porte, especialmente aquelas que não possuem como foco principal o retorno financeiro, mas que valorizam aspectos como convivência, criatividade e bem-estar. Nesse sentido, os estudantes compreenderam que o papel do administrador vai além da busca por eficiência econômica, envolvendo também a sensibilidade para lidar com diferentes contextos sociais e organizacionais.

Para a associação, as contribuições estiveram relacionadas à organização

interna e ao direcionamento estratégico das atividades. A definição de missão, visão e valores, bem como a estruturação das funções e a criação de instrumentos de controle, possibilitaram uma melhor organização das atividades e maior clareza quanto às responsabilidades das integrantes. A elaboração do plano de ação e a análise SWOT contribuíram para a identificação de oportunidades de melhoria, especialmente no que se refere à visibilidade e às estratégias de vendas.

Dessa forma, a consultoria representou uma troca de conhecimentos, na qual tanto os estudantes quanto as artesãs foram beneficiados, promovendo aprendizado mútuo e fortalecendo a relação entre a instituição de ensino e a comunidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência teve como objetivo descrever a elaboração e aplicação de um planejamento estratégico na associação Cantinho do Artesanato, evidenciando suas contribuições para a formação acadêmica dos estudantes e para o desenvolvimento organizacional da associação.

A partir da realização da consultoria, foi possível compreender a importância do planejamento estratégico como ferramenta essencial para a organização e o fortalecimento de empreendimentos, mesmo em contextos nos quais a atividade não representa a principal fonte de renda dos participantes. Observou-se que, por meio de intervenções simples e adaptadas à realidade da associação, é possível promover melhorias significativas na gestão, na organização interna e na definição de objetivos.

A experiência também evidenciou o valor das atividades práticas no processo de formação acadêmica, uma vez que possibilitam a vivência de situações reais, estimulando a reflexão crítica e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Nesse sentido, destaca-se a relevância de iniciativas que aproximem a instituição de ensino da comunidade, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e socialmente comprometidos.

Por fim, conclui-se que a consultoria realizada não apenas atingiu, mas também superou os objetivos propostos, conforme evidenciado pelo feedback das associadas do Cantinho do Artesanato. O retorno foi extremamente positivo, com elogios à condução do trabalho e à qualidade dos documentos entregues, que foram bem recebidos e considerados úteis para a organização. Recomenda-se que a associação dê continuidade às práticas propostas, adaptando-as conforme suas necessidades, e que novas ações de acompanhamento possam ser realizadas, a fim de fortalecer ainda mais os resultados obtidos.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à associação Cantinho do Artesanato, pela confiança depositada na nossa equipe e que nos deu essa oportunidade para estarmos realizando essa experiência prática e enriquecedora. Um agradecimento especial às artesãs participantes, pela receptividade, colaboração, paciência e confiança no nosso trabalho.

Agradecemos ao Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus São João do Piauí, pela estrutura e pelo suporte oferecido durante o desenvolvimento deste trabalho, bem como aos docentes do curso de Administração, que contribuíram de forma significativa para a construção do conhecimento e para a nossa formação profissional.

Um agradecimento especial à área de Consultoria Empresarial, conduzida pela professora Marina, e Projeto Integrador, conduzido pelo professor Romário, pelo acompanhamento, orientação e incentivo ao longo da realização deste estudo que foram essenciais para a entrega realizada.

Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.



3

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA NA ASSOCIAÇÃO CANTINHO DO ARTESANATO NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - IFPI

Janeime Ferreira de Araujo¹

Kaua de Carvalho Amorim²

Luiz Fernandes Souza Santos³

Luiz Henrique Ribeiro Chaves⁴

1 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011522@aluno.ifpi.edu.br

2 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011509@aluno.ifpi.edu.br

3 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011536@aluno.ifpi.edu.br

4 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011512@aluno.ifpi.edu.br

Capítulo elaborado sob orientação do Prof. Me. Romário Silva Ribeiro, no contexto das atividades extensionistas da disciplina Projeto Integrador do curso de Bacharelado em Administração, módulo IX do IFPI CASJP Piauí, desenvolvidas junto ao Cantinho do Artesanato.



Resumo

O presente relato de experiência apresenta as atividades de monitoria e consultoria desenvolvidas por estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí junto à Associação Cantinho do Artesanato, em São João do Piauí. O objetivo foi contribuir para o fortalecimento financeiro e organizacional da associação por meio de ações de diagnóstico, planejamento e orientação financeira. A metodologia utilizada teve abordagem qualitativa e descritiva, envolvendo reuniões, visitas técnicas, aplicação de questionário semiestruturado e realização de oficina financeira. Como resultado, foram identificadas dificuldades relacionadas ao controle financeiro e elaboradas propostas voltadas à organização das receitas, despesas e estratégias de arrecadação. A experiência possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade e contribuindo para o desenvolvimento profissional e social dos estudantes e das artesãs participantes.

Palavras-chave: Monitoria; Gestão financeira; Extensão universitária; Artesanato; Consultoria empresarial.

1 INTRODUÇÃO

A aproximação entre universidade e comunidade representa um importante instrumento para a formação acadêmica, pois possibilita aos estudantes vivenciarem experiências práticas e desenvolverem soluções voltadas às necessidades reais da sociedade.

Nesse contexto, as atividades de extensão e monitoria fortalecem a integração entre ensino e comunidade, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e contribuindo para uma formação mais crítica, humana e socialmente comprometida. Conforme destaca Santos (2007) a universidade deve exercer um papel democrático e emancipatório, promovendo a troca de saberes entre instituição e sociedade.

Foi nesse cenário que estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí desenvolveram uma experiência de monitoria e consultoria junto à Associação Cantinho do Artesanato, localizada em São João do Piauí. A associação é formada por artesãs locais que atuam na produção e comercialização de produtos artesanais, desempenhando também um importante papel social ao promover geração de renda e acolhimento para mulheres da comunidade.

A experiência teve início a partir de um encontro realizado no IFPI, no qual estudantes, professores e integrantes da associação puderam dialogar sobre as principais necessidades enfrentadas pelo Cantinho do Artesanato. Durante esse momento inicial, observou-se que, apesar do potencial da associação e do comprometimento das artesãs, existiam dificuldades relacionadas principalmente à organização financeira, arrecadação de recursos, planejamento e sustentabilidade econômica do espaço.

Posteriormente, foram realizadas visitas técnicas ao local de funcionamento da associação, possibilitando uma observação mais detalhada da estrutura, dos produtos comercializados e da dinâmica organizacional adotada pelas artesãs. Além disso, aplicou-se um questionário semiestruturado com o objetivo de co-

letar informações sobre receitas, despesas, formas de arrecadação e práticas de controle financeiro utilizadas pela associação. A partir da análise dessas informações, foram elaboradas propostas e estratégias voltadas ao fortalecimento financeiro e organizacional do Cantinho do Artesanato.

Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a realização de uma oficina de orientação financeira, na qual foram apresentadas sugestões relacionadas ao controle de receitas e despesas, organização da arrecadação mensal, criação de reserva financeira e estratégias de captação de recursos. Também foram discutidas possibilidades de fortalecimento da associação por meio da participação em eventos, comercialização de produtos e busca por editais e parcerias institucionais.

Dessa forma, a experiência tornou-se relevante tanto para as integrantes da associação quanto para os estudantes envolvidos, uma vez que possibilitou a troca de conhecimentos, o fortalecimento da gestão do empreendimento e o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais. Além disso, a vivência permitiu aos discentes compreenderem, na prática, os desafios enfrentados por organizações comunitárias e a importância da gestão financeira para a sustentabilidade de projetos sociais.

Diante disso, o presente relato de experiência tem como objetivo geral apresentar a experiência de monitoria e consultoria desenvolvida junto à Associação Cantinho do Artesanato, destacando as ações de diagnóstico, planejamento e orientação financeira realizadas pelos estudantes do curso de Administração do IFPI, visando contribuir para o fortalecimento organizacional e financeiro da associação. Como objetivos específicos, busca-se:

- I. identificar as principais dificuldades relacionadas à gestão financeira e organizacional da associação;
- II. relatar as etapas de desenvolvimento da monitoria, incluindo visitas, aplicação de questionário e oficina financeira;
- III. apresentar as estratégias e propostas elaboradas para contribuir com a sustentabilidade financeira e o fortalecimento da associação.

PLANO FINANCEIRO CANTINHO

Organizar hoje, fortalecer sempre, garantir o amanhã!



1. FINALIDADE DO PLANO

Organizar a arrecadação e a utilização dos recursos da associação, garantindo estabilidade financeira, preparação para imprevistos e mudanças futuras, reduzindo a dependência de apoios externos e fortalecendo a autonomia do grupo.



2. SITUAÇÃO ATUAL OBSERVADA

- Arrecadação mensal instável e depende do pagamento das mensalidades e do volume de vendas.
- Nem todas as artesãs contribuem regularmente.
- Não existe mecanismo que garanta entrada mínima de recursos todos os meses.
- Parte das despesas é coberta com apoios externos, que não são garantidos.
- O controle financeiro existe, mas ainda não é utilizado de forma estratégica.
- Custo baixo, mas nível de risco financeiro elevado.



3. CUSTOS MENSAIS ATUAIS

Principais gastos do Cantinho:

Água e energia (taxa mínima)	R\$ 85
Limpeza	R\$ 40
Água mineral (galões)	R\$ 32
Faxina mensal	R\$ 70
TOTAL MENSAL APROXIMADO	R\$ 227



4. ARRECADAÇÃO ATUAL

Aproximadamente 11 artesãs contribuindo com R\$ 15 mensais.

POTENCIAL DE ARRECADAÇÃO:

R\$ 165 por mês
(quando todas pagam)

Como o pagamento não é regular, o valor não é garantido.

PROPOSTA DE AJUSTE

- Tornar o pagamento da mensalidade obrigatório para todas as artesãs.
- Desconto automático do valor no momento do repasse das vendas mensais.
- Garante arrecadação justa e contínua.



5. META DE ARRECADAÇÃO MENSAL

Trabalhar apenas com o mínimo (R\$ 227) mantém a associação vulnerável. Por isso, estabelecemos uma meta mensal mais adequada:

META DE ARRECADAÇÃO MENSAL:

R\$ 320

Esse valor considera não apenas os custos atuais, mas também a necessidade de criar estabilidade financeira.

6. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS (MAIS ESTRATÉGICA)

Divisão clara e definida dos recursos arrecadados mensalmente.



CUSTOS FIXOS
R\$ 227/mês

Destinados ao funcionamento básico do espaço.



MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA
R\$ 40/mês

Voltada para pequenos reparos, reposições e necessidades do dia a dia.



RESERVA DE EMERGÊNCIA
R\$ 53/mês

Para cobrir meses com baixa arrecadação, despesas inesperadas maiores e evitar paralisação das atividades.

TOTAL: R\$ 320/mês



7. ATENÇÃO À DEPENDÊNCIA DE DOAÇÕES

Alguns custos importantes, como aluguel e serviços contábeis, são viabilizados por doações, que não são permanentes.

Precisamos:

- Fortalecer a arrecadação própria;
- Organizar melhor as contribuições internas;
- Construir uma reserva financeira ao longo do tempo.



A dependência exclusiva de doações pode colocar o Cantinho em risco caso esses apoios deixem de existir.



8. ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A ARRECADAÇÃO

- Incentivar maior participação em eventos e feiras;
- Divulgar mais os produtos do Cantinho;
- Promover ações simples de arrecadação (rifas, sorteios etc.);
- Buscar parcerias locais para fortalecer a viabilidade.



9. CONTROLE FINANCEIRO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTROLE FINANCEIRO

- Registro de todas as entradas (mensalidades e contribuições);
- Registro de todas as saídas;
- Acompanhamento mensal do saldo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

- A cada três meses, em reunião com todas as artesãs, apresentar:
 - Total arrecadado no período;
 - Total gasto;
 - Saldo atual;
 - Valor acumulado na reserva.

Transparência que fortalece a confiança e a união do grupo!



10. METAS PARA FORTALECIMENTO FINANCEIRO

- Garantir o pagamento de todas as mensalidades;
- Mantiver arrecadação próxima ou superior a R\$ 320;
- Formar uma reserva financeira de forma contínua;
- Reduzir gradualmente a dependência de recursos externos;
- Mantiver o controle financeiro sempre atualizado.



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Cantinho do Artesanato já possui uma base sólida, construída a partir do trabalho coletivo e do talento de cada artesã.

Com organização, disciplina e união, vamos transformar o Cantinho em um espaço cada vez mais forte, seguro e preparado para crescer!



JUNTAS SOMOS MAIS FORTES! COM PLANEJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E COMPROMISSO, GARANTIMOS O PRESENTE E CONSTRUÍMOS UM FUTURO MELHOR PARA TODAS.

2 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A experiência desenvolvida junto à Associação Cantinho do Artesanato caracterizou-se como uma atividade de monitoria e extensão realizada pelos estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí, em São João do Piauí, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. As atividades foram organizadas em etapas, visando compreender a realidade da associação e propor estratégias voltadas ao fortalecimento financeiro e organizacional. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno, permitindo maior compreensão da realidade estudada.

2.1 Etapa de aproximação e diagnóstico inicial

A primeira etapa ocorreu por meio de uma reunião realizada no IFPI, com a participação dos estudantes, professores orientadores e integrantes da Associação Cantinho do Artesanato. Nesse momento inicial, buscou-se promover a aproximação entre universidade e comunidade, permitindo conhecer a trajetória da associação, compreender seu funcionamento e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas artesãs.

Como estratégia, utilizou-se o diálogo aberto e a escuta ativa, possibilitando que as participantes compartilhassem suas experiências, necessidades e expectativas em relação à monitoria. Essa etapa foi importante para direcionar as ações desenvolvidas posteriormente.

2.2 Etapa de observação e coleta de informações

Na segunda etapa, realizou-se uma visita técnica ao espaço físico da associação, com o objetivo de observar a estrutura do local, os produtos comercializados e a dinâmica organizacional adotada pelas artesãs. A observação direta permitiu compreender melhor a realidade financeira e administrativa do Cantinho do Artesanato.

Posteriormente, foi aplicado um questionário semiestruturado junto às responsáveis pela associação, abordando questões relacionadas às receitas, despesas, formas de arrecadação, controle financeiro e possíveis parcerias institucionais. Além do questionário, também foram utilizadas conversas informais e registros escritos como ferramentas de coleta de informações.

Essa etapa ocorreu durante o mês de março de 2026 e contribuiu para a identificação das principais necessidades da associação, servindo de base para elaboração das propostas de intervenção.

2.3 Etapa de elaboração das propostas e oficina financeira

Com base nas informações coletadas, os estudantes elaboraram um plano financeiro voltado à melhoria da organização econômica da associação. Entre as estratégias propostas, destacaram-se sugestões relacionadas ao fortalecimento da arrecadação mensal, criação de reserva financeira, melhoria do controle de

receitas e despesas e desenvolvimento de ações para captação de recursos.

Como etapa final, foi realizada uma oficina de orientação financeira com as organizadoras do Cantinho do Artesanato, no dia 25 de abril de 2026. Durante a atividade, foram apresentadas e discutidas as propostas desenvolvidas pelos discentes, utilizando apresentações dialogadas e troca de experiências como principais estratégias metodológicas.

A oficina proporcionou um momento de aprendizagem coletiva e fortalecimento dos vínculos entre estudantes e comunidade, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a importância da gestão financeira para a sustentabilidade da associação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de monitoria desenvolvida junto à Associação Cantinho do Artesanato possibilitou resultados significativos tanto para as integrantes da associação quanto para os estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí - IFPI. As atividades realizadas permitiram identificar as principais dificuldades relacionadas à organização financeira e administrativa do empreendimento, além de contribuir para o desenvolvimento de estratégias voltadas à melhoria da gestão e fortalecimento da sustentabilidade da associação.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a elaboração de um plano financeiro adaptado à realidade do Cantinho do Artesanato, contemplando propostas de organização da arrecadação mensal, controle de receitas e despesas, formação de reserva financeira e estratégias de captação de recursos. Além disso, a oficina de orientação financeira proporcionou às organizadoras maior compreensão sobre a importância do planejamento financeiro para a continuidade das atividades da associação.

Outro resultado relevante foi o fortalecimento do diálogo entre universidade e comunidade, possibilitando troca de conhecimentos e construção coletiva de soluções voltadas às necessidades da associação. Durante os encontros, observou-se interesse e participação ativa das artesãs, que demonstraram abertura para discutir mudanças e implementar melhorias relacionadas à organização financeira do espaço.

No âmbito acadêmico, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de aprendizagens práticas relacionadas às áreas de planejamento, gestão financeira e empreendedorismo social. Os estudantes puderam aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação em uma situação real, desenvolvendo habilidades de análise, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Além disso, a convivência com as integrantes da associação permitiu aos discentes compreenderem os desafios enfrentados por pequenos empreendimentos de caráter social, especialmente aqueles voltados à geração de renda e acolhimento de mulheres da comunidade. Essa vivência ampliou a sensibilidade social dos estudantes e fortaleceu a percepção sobre a importância da gestão administrativa para o fortalecimento de iniciativas comunitárias.

Entre as mudanças observadas ao longo da experiência, destaca-se a maior conscientização das organizadoras sobre a necessidade de manter um controle financeiro mais organizado e estratégico. Também foi possível perceber maior

interesse na busca por alternativas de arrecadação e fortalecimento da autonomia financeira da associação.

Durante o desenvolvimento das atividades, algumas dificuldades também foram identificadas, principalmente relacionadas à limitação de recursos financeiros da associação, à dependência de doações externas e à ausência de mecanismos mais estruturados de controle financeiro. Além disso, houve desafios relacionados à adaptação das propostas elaboradas à realidade e às possibilidades das artesãs.

Entretanto, essas dificuldades foram enfrentadas por meio do diálogo, da escuta ativa e da construção coletiva das estratégias apresentadas durante a oficina financeira. A participação das integrantes da associação nas discussões permitiu adequar as propostas à realidade do Cantinho do Artesanato, tornando as sugestões mais acessíveis e aplicáveis ao contexto da associação.

4. CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA

A experiência proporcionou importantes contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos no curso de Administração. A vivência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento financeiro, organização administrativa, trabalho em equipe, comunicação interpessoal e resolução de problemas.

Além disso, a experiência fortaleceu a relação entre universidade e comunidade, evidenciando a importância das atividades de extensão como instrumento de transformação social e compartilhamento de saberes. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar a compreensão das artesãs sobre práticas de gestão financeira e planejamento organizacional, favorecendo o fortalecimento institucional da associação.

No aspecto social, a monitoria possibilitou apoio a uma iniciativa comunitária voltada à valorização do artesanato local e à geração de renda para mulheres da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da autonomia e da sustentabilidade do empreendimento.

A experiência também apresentou contribuições pedagógicas relevantes, ao promover uma aprendizagem baseada na prática e na vivência em contextos reais. A utilização de visitas técnicas, observação direta, diálogo com a comunidade e oficina financeira permitiu uma formação mais participativa e dinâmica, aproximando os estudantes das demandas sociais e profissionais que poderão enfrentar futuramente em suas carreiras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria e consultoria desenvolvida junto à Associação Cantinho do Artesanato possibilitou uma importante aproximação entre universidade e comunidade, permitindo aos estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí aplicar conhecimentos teóricos em uma situação real e contribuir para o fortalecimento organizacional e financeiro da associação.

O objetivo da experiência foi apresentar ações de diagnóstico, planejam-

to e orientação financeira voltadas às necessidades do Cantinho do Artesanato, buscando contribuir para a melhoria da gestão e para a sustentabilidade da associação. Nesse sentido, as atividades realizadas permitiram identificar dificuldades relacionadas ao controle financeiro, arrecadação de recursos e organização administrativa, possibilitando a elaboração de estratégias compatíveis com a realidade da instituição.

Entre os principais aprendizados desenvolvidos ao longo da experiência, destacam-se o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas ao planejamento financeiro, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Além disso, a vivência proporcionou maior compreensão sobre os desafios enfrentados por organizações comunitárias e sobre a importância da gestão administrativa para o fortalecimento de iniciativas sociais e empreendedoras.

A prática extensionista mostrou-se relevante por promover troca de conhecimentos entre estudantes e comunidade, fortalecendo tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento social da associação. A oficina financeira, as visitas técnicas e os momentos de diálogo contribuíram para ampliar a percepção das artesãs sobre a importância da organização financeira e do planejamento estratégico para a continuidade e crescimento do Cantinho do Artesanato.

Como sugestão para continuidade das ações, recomenda-se a realização de novas oficinas voltadas às áreas de marketing, vendas e empreendedorismo, além do acompanhamento periódico da aplicação das estratégias financeiras propostas. Também se considera importante incentivar a participação da associação em eventos, feiras e editais de captação de recursos, visando ampliar sua visibilidade e fortalecer sua autonomia financeira.

Por fim, a experiência representou não apenas a conclusão de uma atividade acadêmica, mas também uma oportunidade de crescimento pessoal, profissional e social para todos os envolvidos, demonstrando a importância das ações de extensão universitária na construção de uma formação mais humana, crítica e comprometida com a realidade da comunidade.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores orientadores do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí, pela orientação, apoio e contribuição durante todas as etapas da monitoria. Expressamos também nossa gratidão às integrantes da Associação Cantinho do Artesanato, pela receptividade, confiança e disponibilidade em compartilhar suas experiências e desafios, tornando possível a realização deste trabalho. A participação e colaboração das artesãs foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades e para a construção coletiva das propostas apresentadas. Por fim, agradecemos aos colegas envolvidos no projeto, pelo trabalho em equipe, dedicação e troca de conhecimentos ao longo da experiência.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2007.

4

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSULTORIA EMPRESARIAL EM MARKETING DESENVOLVIDA JUNTO À ASSOCIAÇÃO CANTINHO DO ARTESANATO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Any Jaqueline de Souza Santos¹

Cauã Pablo Ferreira de Oliveira²

Flaviana da Silva Mata³

Jamilly de Sousa Miranda Cavalcante⁴

Maira Alves Coelho Lima⁵

Micaelly Ferreira Cardoso Sêrio⁶

Millena Vieira Ribeiro⁷

Sheila Roldao de Sousa Ribeiro⁸

1 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011504@aluno.ifpi.edu.br

2 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011506@aluno.ifpi.edu.br

3 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011526@aluno.ifpi.edu.br

4 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011523@aluno.ifpi.edu.br

5 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011520@aluno.ifpi.edu.br

6 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011514@aluno.ifpi.edu.br

7 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011515@aluno.ifpi.edu.br

8 Discente IFPI / CASJP. casjp.20221s011531@aluno.ifpi.edu.br

Resumo

O presente relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas pelos estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí (IFPI) junto à Associação Cantinho do Artesanato, localizada em São João do Piauí. O trabalho teve como objetivo fortalecer a presença digital da associação por meio de estratégias de marketing voltadas para o Instagram. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico das principais dificuldades enfrentadas pelas artesãs, identificando limitações relacionadas à divulgação dos produtos, organização do perfil e utilização das ferramentas digitais. A partir disso, foi elaborado e executado um plano de ação contendo estratégias de marketing digital, produção de conteúdos, organização visual do perfil e criação de um calendário de postagens. Como complemento, foi realizada uma oficina de Instagram com as artesãs, abordando conteúdos básicos sobre criação de contas, produção de fotos e vídeos, stories, reels e interação com o público. As ações desenvolvidas contribuíram para a melhoria da organização do perfil, aumento da visibilidade dos produtos e fortalecimento da identidade da associação nas redes sociais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Marketing digital. Artesanato. Instagram. Consultoria empresarial.

1 INTRODUÇÃO

As atividades de extensão universitária aproximam a universidade da comunidade, permitindo que os estudantes apliquem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e promovam a troca de saberes com a sociedade (Freire, 1983). Nesse contexto, foi proposto aos alunos do 9º período do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí, a realização de uma consultoria empresarial para a Associação Cantinho do Artesanato, localizada em São João do Piauí, formada por artesãs locais que produzem e comercializam produtos artesanais.

A demanda inicial apresentada pela associação estava voltada principalmente para a área de marketing, com o objetivo de ampliar a divulgação dos produtos e fortalecer as vendas. No entanto, a partir do primeiro contato realizado no dia 2 de março, durante uma reunião no IFPI Campus São João do Piauí, com a presença das artesãs, estudantes e professores orientadores, foi possível compreender de forma mais ampla a realidade da associação. Nesse momento, as artesãs compartilharam suas histórias, apresentaram o funcionamento da associação e expuseram suas principais dificuldades e expectativas em relação à consultoria.

A partir desse diálogo inicial, observou-se que, além das estratégias de marketing, a associação também poderia se beneficiar de orientações nas áreas de planejamento estratégico, vendas e finanças. Dessa forma, foi estabelecida uma parceria entre os estudantes e a associação, ampliando o escopo da consultoria para atender de forma mais completa às necessidades identificadas.

Em um segundo momento, no dia 7 de março, os estudantes juntamente com a professora da disciplina de Consultoria Empresarial realizaram uma visita ao espaço físico do Cantinho do Artesanato para um diagnóstico. A equipe foi recebida pelas artesãs em um ambiente acolhedor, onde foi possível conhecer de perto a estrutura do local, os produtos desenvolvidos e a dinâmica de funcionamento da associação. Durante essa visita, também foram apresentados os

objetivos iniciais de cada área de atuação da consultoria.

Posteriormente, no dia 10 de março, foi realizada uma reunião em sala de aula com os alunos e professores envolvidos nas disciplinas de Consultoria Empresarial e Projeto Integrador. Nesse encontro, foram alinhados os grupos responsáveis por cada área de atuação, definindo-se as equipes que irão trabalhar com planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças ao longo do processo de consultoria.

Diante desse contexto, o presente relato de experiência tem como objetivo geral: apresentar as vivências iniciais dos estudantes no processo de consultoria junto à Associação Cantinho do Artesanato. Destacando as etapas de aproximação com o público atendido, e o diagnóstico inicial das demandas, busca-se como objetivos específicos:

- I. descrever o processo de aproximação entre os estudantes e a associação, evidenciando a troca de conhecimentos estabelecida;
- II. identificar as principais demandas organizacionais por meio do diagnóstico inicial realizado;
- III. analisar a organização das equipes e as primeiras ações desenvolvidas no âmbito da consultoria, com ênfase nas estratégias de marketing e fortalecimento da identidade visual.

Mais recentemente, no entanto, uma terceira distinção metodológica, diferente das abordagens quantitativas e qualitativas, foi proposta por artistas-pesquisadores no âmbito acadêmico – músicos, dançarinos, atores, praticantes e professores de arte –, de modo a não somente inserir a prática no âmbito do processo de pesquisa, mas, sobretudo, guiar a pesquisa através da prática (Hase-man, 2015).

Diante deste contexto, no dia 23 de março, a equipe de marketing participou de uma ação prática voltada ao fortalecimento da identidade visual da associação. Nessa ocasião, os estudantes e as artesãs estiveram no estúdio profissional do profissional Regis em São João do Piauí, onde foram realizadas fotografias institucionais e dos produtos, com o objetivo de aprimorar a apresentação da marca nas redes sociais.

Foram produzidos conteúdos audiovisuais, como vídeos interativos com as artesãs, destinados à divulgação no Instagram do Cantinho do Artesanato. Ainda nesse processo, o fotógrafo também realizou registros do espaço físico onde as artesãs desenvolvem suas atividades, contemplando o ambiente de trabalho, os produtos e as integrantes da associação, contribuindo para a construção de uma comunicação mais profissional e atrativa.

2 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

O presente trabalho caracteriza - se com abordagem predominantemente qualitativa e quantitativa, desenvolvida a partir da vivência tanto dos estudantes como da integração entre as artesãs participantes da associação do cantinho do artesanato localizada em São João do Piauí, juntamente com professores de suas respectivas disciplinas da instituição. A escolha pelo uso da metodologia qualitativa em diferentes campos científicos, incluindo os estudos em educação e em

ensino de ciências é de ordem prática e não ideológica, como é toda e qualquer escolha metodológica, segundo Howard Becker (2007, p. 23).

Portanto, a escolha da abordagem metodológica qualitativa se baseou na integração entre a prática e teoria seguindo a lógica do autor base para pesquisa, conforme discutido por Haseman (2015). As atividades e ações foram desenvolvidas em discussões, diagnósticos e reuniões semanais com as artesãs, estudantes e professores nas dependências da instituição do Campus São João do Piauí quanto no local de exposição e atuação prática presencial da associação, seguindo as seguintes etapas:

1. **Diagnóstico organizacional inicial:** diagnóstico realizado junto com as artesãs, por meio de encontros semanais com o objetivo de identificar principais dificuldades, necessidades e oportunidades da associação. Etapa essencial que permitiu compreender aspectos e principais pontos de atenção relacionados à gestão, marketing, vendas e organização interna.
2. **Planejamento das ações:** com base na coleta de informações do diagnóstico organizacional inicial, elaborou-se um plano de ação utilizando como ferramenta de análise principal o método 5w2h (o quê, porque, quem, quanto, como, quando e onde), estruturando de forma clara as atividades a serem desenvolvidas.
3. **Definição de estratégias de marketing digital:** etapa de realização de estratégias voltadas para o fortalecimento da presença digital da associação, especialmente na rede social instagram. Definidos elementos sociais para visibilidade como missão, visão e valores além da padronização do perfil, biografia e destaques da rede.
4. **Desenvolvimento de conteúdos digitais:** planejados e executados uma grande diversidade de conteúdos exclusivamente para a rede social do instagram da associação incluindo fotografias profissionais em studio tanto das artesãs que compõem o espaço quanto dos produtos, vídeos, conteúdos institucionais e educativos com storytelling destacando a história de cada artesã do espaço.





Fonte: Elaboração pelos próprios autores (2026)

5. Elaboração de calendário de postagens: por fim, foi desenvolvido um calendário de postagens com a organização de frequência e tipos de conteúdos a serem publicados (feed, reels e stories), garantindo assim consistência e planejamento na comunicação digital.

Calendário de postagem

SEMANA 1

Post Reels						
SEGUNDA 30/03	TERÇA 31/03	QUARTA 01/04	QUINTA 02/04	SEXTA 03/04	SÁBADO 04/04	DOMINGO 05/04
Reels - cobertura da feira na praça ✓	Post - foto das artesãs na feira ✓	Stories - Bom dia, desejando uma ótima semana ✓		Stories - Mensagem de reflexão da sexta- feira santa ✓		Stories - Mensagem de Páscoa ✓
Stories - enquete e interação com os seguidores ✓		Stories - Horários de funcioname nto no feriado ✓		Stories - Horários de funcioname nto no feriado ✓		

Fonte: Elaboração pelos próprios autores (2026)

- 6. Oficina de marketing com as artesãs:** realização de uma oficina prática de marketing na sede da associação, ministrada pelos estudantes da equipe de marketing com apoio dos professores orientadores. A atividade teve como objetivo orientar as artesãs sobre estratégias simples de divulgação digital, utilização das redes sociais e produção de conteúdos para o Instagram. Durante a oficina, também foram apresentadas orientações sobre criação de postagens, organização do perfil, interação com o público e importância da frequência nas publicações, contribuindo para o fortalecimento da identidade visual da associação e para maior autonomia das artesãs na gestão das redes sociais.

Contudo, é importante destacar que as ações acima citadas contaram com estratégias que visam a humanização da marca destacando cada artesã e sua história, valorização do trabalho artesanal dando ênfase no processo manual, fortalecimento da identidade visual com padronização do perfil, engajamento digital por meio de conteúdos interativos e frequentes e aproximação com o público ligando história e conteúdos autênticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do presente trabalho foram alcançados por meio das ações desenvolvidas junto à Associação Cantinho do Artesanato, a partir da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí (IFPI). Inicialmente, foi realizado um diagnóstico da presença digital da associação, no qual foram identificadas dificuldades relacionadas à utilização do Instagram como ferramenta de divulgação e comercialização dos produtos artesanais.

Entre os principais problemas observados estavam a ausência de planejamento estratégico para as postagens, baixa frequência de publicações, falta de padronização visual e dificuldades das artesãs no uso das ferramentas digitais. Além disso, verificou-se que algumas participantes não possuíam conta na plataforma ou apresentavam pouca familiaridade com redes sociais, especialmente devido à faixa etária de parte das integrantes da associação.

A partir desse diagnóstico, a equipe de marketing elaborou e executou um plano de ação completo voltado à reorganização e fortalecimento da presença digital do Cantinho do Artesanato. Dentre as ações desenvolvidas, destacaram-se a estruturação do perfil do Instagram, organização da biografia e dos destaques, criação de identidade visual, produção de conteúdos estratégicos e elaboração de um calendário de postagens.

O cronograma desenvolvido contemplou diferentes formatos de conteúdo, como divulgação de produtos, histórias das artesãs, bastidores da produção, curiosidades sobre o artesanato, vídeos de rotina, conteúdos interativos e reels com foco em engajamento. A execução dessas atividades possibilitou maior organização do perfil e contribuiu para aumentar a frequência das publicações e a interação com o público.

Como complemento às ações práticas realizadas pela equipe, foi promovida uma oficina de Instagram na sede da associação, com o objetivo de capacitar as artesãs para manterem a continuidade das estratégias implementadas. Duran-

te a oficina, foram abordados conteúdos básicos sobre utilização da plataforma, criação de contas, organização do perfil, produção de fotos e vídeos, elaboração de legendas e uso de ferramentas como stories e reels.

A oficina proporcionou momentos de troca de experiências e aprendizagem prática, permitindo que as artesãs participassem ativamente do processo de construção dos conteúdos digitais. Observou-se maior interesse e envolvimento das participantes, especialmente ao perceberem as possibilidades de divulgação e crescimento proporcionadas pelas redes sociais. No que se refere aos impactos observados, verificou-se melhoria significativa na organização e estética do perfil do Instagram da associação, fortalecimento da identidade visual do Cantinho do Artesanato e aumento da visibilidade dos produtos publicados. Também foi possível perceber maior aproximação entre as artesãs e o público por meio das interações realizadas nas postagens e stories.

Para os estudantes envolvidos, a experiência possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relacionados às áreas de marketing, planejamento estratégico e comunicação digital. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação, organização, criatividade e resolução de problemas.

Entre as principais dificuldades encontradas durante a execução das atividades, destacaram-se as limitações no uso das tecnologias digitais por parte de algumas artesãs, a dificuldade inicial na criação de conteúdos e a necessidade de adaptação da linguagem técnica para uma abordagem mais simples e acessível. Essas dificuldades foram superadas por meio de acompanhamento individual, explicações práticas, demonstrações em tempo real e apoio constante da equipe durante as oficinas e atividades desenvolvidas.

Dessa forma, a experiência evidenciou a importância da extensão universitária como ferramenta de integração entre instituição e comunidade, promovendo benefícios tanto para os estudantes quanto para as artesãs participantes da associação.

4 CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA

A experiência desenvolvida junto à Associação Cantinho do Artesanato proporcionou importantes contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos. A vivência prática permitiu aplicar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em uma situação real, aproximando os alunos das demandas e desafios encontrados no contexto organizacional.

No âmbito da formação acadêmica, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento estratégico, marketing digital, comunicação, organização de ações e trabalho em equipe. Além disso, possibilitou aos estudantes aprimorar habilidades interpessoais, como escuta ativa, empatia, liderança e adaptação da linguagem ao público atendido.

Em relação aos impactos sociais, o projeto contribuiu para fortalecer a visibilidade da Associação Cantinho do Artesanato, promovendo a valorização do artesanato local e ampliando as possibilidades de divulgação e comercialização dos produtos confeccionados pelas artesãs. As ações também favoreceram a inclusão digital das participantes, especialmente das que possuíam pouca familiaridade com as ferramentas digitais.

ridade com as redes sociais.

No aspecto institucional, a experiência fortaleceu a relação entre o IFPI e a comunidade local, evidenciando o papel da extensão universitária na promoção do desenvolvimento social e econômico da região.

Além disso, a utilização de ferramentas digitais, produção de conteúdos interativos e realização de oficinas práticas representaram uma inovação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, tornando os estudantes protagonistas das ações desenvolvidas e estimulando uma aprendizagem mais dinâmica, participativa e aplicada à realidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto possibilitou a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas reais da comunidade, evidenciando a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e aprendizagem prática. Por meio das ações desenvolvidas junto à Associação Cantinho do Artesanato, foi possível aplicar conceitos relacionados ao marketing, planejamento estratégico e comunicação digital em um contexto real, contribuindo para o fortalecimento da presença digital da associação.

A elaboração e execução do plano de ação permitiram organizar o perfil do Instagram da associação, ampliar sua visibilidade e fortalecer sua identidade visual, tornando o ambiente digital mais atrativo para o público. Além disso, a oficina de Instagram proporcionou às artesãs conhecimentos básicos sobre o uso das redes sociais, incentivando a inclusão digital e promovendo maior autonomia na divulgação de seus produtos.

A experiência também contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos, possibilitando o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, criatividade, comunicação, organização e resolução de problemas. A vivência prática permitiu compreender a importância do planejamento e da adaptação das estratégias de marketing à realidade do público atendido.

Por fim, conclui-se que as ações desenvolvidas alcançaram resultados positivos tanto para os estudantes quanto para a comunidade atendida, fortalecendo a relação entre o IFPI e a sociedade local. Dessa forma, o projeto evidenciou o potencial das ações extensionistas na promoção do aprendizado prático, da valorização do artesanato local e do desenvolvimento social e econômico da comunidade.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação do Curso de Administração do IFPI – Campus São João do Piauí, aos professores orientadores e aos estudantes envolvidos no projeto, pelo compromisso, dedicação e contribuição no desenvolvimento das atividades realizadas junto à Associação Cantinho do Artesanato. Estendemos também nossos agradecimentos às artesãs participantes, pela receptividade, confiança e troca de experiências ao longo da execução do projeto, tornando

possível a construção de uma vivência prática, colaborativa e enriquecedora para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo:** produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HASEMAN, Brad. Manifesto pela pesquisa performativa. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO PPGAC/USP, 5., 2015, São Paulo. **Resumos do 5º Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP.** São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015.



5

CONSULTORIA EM VENDAS NO CANTINHO DO ARTESANATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS COMERCIAIS

Flavia da Silva Mata¹

Lorrane Lima de Sousa²

Mirella Ramos Braz³

Raynara Rodrigues Alves⁴

Ricardo Rodrigues da Costa Lima⁵

1 Discente IFPI / CASJP. dasilvamataflavia@gmail.com

2 Discente IFPI / CASJP. limalorrane42@gmail.com

3 Discente IFPI / CASJP. mirellaramos152@gmail.com

4 Discente IFPI / CASJP. raynarards01@gmail.com

5 Discente IFPI / CASJP. ricardorclima06@gmail.com

Resumo

O presente relato descreve a experiência de desenvolvimento de um plano de vendas e de melhoria no atendimento ao cliente para os membros do Cantinho do Artesanato, um negócio local criado por artesãs e artesãos da cidade de São João do Piauí-PI. O objetivo principal é capacitar os membros da associação a potencializar suas vendas, com foco na organização do espaço e no atendimento ao cliente, além de explorar estratégias para o uso eficaz das redes sociais. Durante a atividade, foi realizada uma análise dos produtos, preços e do local. Experiência que visou capacitar os membros para alavancar as vendas, principalmente em períodos festivos, como os festejos juninos da cidade, além de proporcionar o aprendizado de como engajar o consumidor final. Como resultado, espera-se que os participantes se sintam mais confiantes para utilizar as redes sociais e realizar um atendimento de excelência.

Palavras-chave: Plano de vendas. Atendimento ao cliente. Redes sociais. Artesanato. Negócios locais.

1 INTRODUÇÃO

A abordagem de vendas consiste no desenvolvimento de táticas destinadas à aquisição e fidelização de clientes, levando em conta a concorrência, as características do público-alvo e as especificidades dos produtos ou serviços disponíveis. Ramos et al (2005) enfatizam que a formulação de objetivos claros e a organização de estratégias que se unem com o ambiente da empresa são elementos essenciais para o êxito das equipes de vendas. Portanto, a estratégia de vendas vai além do simples ato de vender, englobando a análise do mercado, da concorrência e das exigências dos consumidores.

O Cantinho do Artesanato é uma iniciativa local criada por artesãs e artesãos de São João do Piauí-PI, que buscam uma forma de organizar e vender seus produtos de maneira eficaz. A experiência descrita aqui visa trabalhar a melhoria nas vendas e no atendimento ao cliente, com ênfase no uso das redes sociais, um dos principais desafios apontados pelos membros da associação. O objetivo do relato é compartilhar como a aplicação de um plano de vendas, junto ao processo de capacitação em atendimento ao cliente, contribui para o sucesso do negócio.

A atividade foi conduzida no âmbito da disciplina Consultoria Empresarial, o que permitiu relacionar teoria a prática e assim poder desenvolver o Plano de Vendas. O Cantinho do Artesanato serve como um exemplo de micro empreendimento local, tendo grande impacto na comunidade sanjoanense. A principal dificuldade observada das associadas (os) foi o pouco conhecimento dos membros da associação acerca do uso das redes sociais para realizar vendas online e fazer o uso para divulgação dos seus produtos, como o Instagram e WhatsApp.

A mesma é relevante pois busca melhorar o equilíbrio financeiro da associação Cantinho do Artesanato e fortalecer a comunidade local, promovendo a capacitação dos artesãos e artesãs que atuam no estabelecimento. O objetivo geral é relatar a experiência de desenvolvimento e aplicação de um plano de vendas orientado à otimização dos resultados de vendas e no atendimento ao cliente. Buscando capacitar os membros para utilizar as redes sociais como ferramenta de venda e ensinar como realizar um bom atendimento ao cliente, onde irá aju-

dar a alcançar metas de vendas para os festejos da cidade Junina em São João do Piauí e do próprio Cantinho do Artesanato.

Perrenoud (2000) ressalta que o desenvolvimento de competências depende de práticas que unam teoria e ação, em situações reais e contextualizadas. Chia-venato (2020) complementa que o ensino em Administração deve preparar profissionais com autonomia, sensibilidade humana e inteligência emocional. Dessa forma, a ação se consolidou como um espaço de aprendizagem experiencial.

2 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

As ações foram realizadas nas dependências do IFPI – Campus São João do Piauí (CASJP) e no Cantinho do Artesanato, e estruturado em etapas sequenciais, documentadas em roteiros, fichas e cronogramas. A experiência foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa e aplicada, caracterizada como um relato de experiência com foco em consultoria organizacional. As atividades foram realizadas de forma participativa, envolvendo diretamente os membros do Cantinho do Artesanato e os discentes do curso de Administração.

Inicialmente, foi realizada uma visita técnica ao local, com o objetivo de observar a estrutura física, organização dos produtos e dinâmica de atendimento ao cliente. Em seguida, foi feito um diagnóstico situacional, no qual se analisaram aspectos como variedade de produtos, precificação, exposição das mercadorias e utilização de canais de divulgação.

Posteriormente, foi realizada uma escuta ativa com os membros da associação, buscando identificar as principais dificuldades enfrentadas, especialmente no que se refere ao uso das redes sociais e às práticas de vendas. A partir dessas informações, foi elaborado um plano de vendas estruturado no método SMART. Voltado para melhorias no atendimento e no desempenho comercial, com o intuito de aumentar as vendas.

O conceito do método SMART foi introduzido por George T. Doran em 1981, visando criar uma estrutura clara e eficaz para a definição de objetivos. Inicialmente, a sigla SMART representava:

- Specific (Específico): definir claramente o que se deseja alcançar;
- Measurable (Mensurável): estabelecer critérios concretos para medir o progresso;
- Assignable (Atribuível): especificar quem será responsável pela meta;
- Realistic (Realista): estabelecer metas atingíveis;
- Time-related (Temporal): definir um prazo para o alcance da meta.

Ao longo do tempo, o acrônimo sofreu adaptações, como a substituição de “Assignable” (Atribuível) por “Achievable” (Viável) ou “Attainable” (Realizável), enfatizando maior viabilidade das metas (Doran, 1981).

Periodicamente durante o mês de maio de 2026 fizemos um levantamento de como ocorreram as vendas daquela semana, no qual analisamos o número de vendas, faturamento semanal total e o (os) produto (s) mais vendido (s) da semana. Entre as principais estratégias adotadas, destacam-se: Confecção, divulgação e venda de kits personalizados de cada artesã, planejamento de ações no

cantinho voltadas a datas comemorativas e festivais da cidade local. Utilizando recursos como: Redes sociais e Marketing (Instagram e Whatsapp) para divulgação e participação ativa do público nas postagens do perfil do cantinho, materiais como, embalagens, mesas, etiquetas, e materiais decorativos. As atividades foram desenvolvidas conforme o seguinte cronograma:

Data	Atividade Desenvolvida
14/03/2026	Visita técnica ao Cantinho do Artesanato, visando à observação do ambiente e aos conhecimentos iniciais sobre a associação.
16/03/2026	Conversa com as artesãs e realização de diagnóstico para levantamento das principais dificuldades enfrentadas atualmente.
16/04/2026	Início da elaboração do plano de vendas utilizando o método SMART, incluindo a definição das estratégias para os meses de maio e junho de 2026.
05/05/2026 e 06/05/2026	Preparativos para a Semana do Mês das Mães, incluindo a confecção dos kits e ensaio fotográfico para divulgação nas redes sociais.
07/05/2026	Divulgação dos kits nos stories do Instagram do Cantinho do Artesanato e no WhatsApp.
26/05/2026	Preparação prática dos integrantes do Cantinho do Artesanato para participação em evento na instituição, com o objetivo de demonstrar os conhecimentos adquiridos durante a consultoria.

Como aprendizagem, a experiência permitiu aplicar na prática conceitos de planejamento, vendas e atendimento ao cliente, fortalecendo a formação dos discentes. Para a comunidade, observou-se maior organização e incentivo às práticas comerciais mais estratégicas. Entre as dificuldades, destacam-se a resistência inicial às mudanças e o uso limitado das redes sociais, sendo superadas por meio de orientação e acompanhamento contínuo.



PLANO DE VENDAS

Método SMART

(Cantinho do artesanato)



1. ESPECÍFICO

- Aumentar o número de vendas para maio e junho.
- Aumentar o ticket médio por cliente e
- Melhorar a conversão nas feiras.



2. MENSURÁVEL

Vendas atuais referentes a abril, maio e junho de 2025: **16**
Meta proposta: **40** vendas a cada mês.

Ticket médio: **R\$ 37,63 - 45,00**

Faturamento alvo: **R\$ 1.800,00**

Com base nisso vamos medir:

- Número de vendas.
- Faturamento total.
- Produto mais vendido.



3. ATINGÍVEL

Para dobrar as vendas e obter crescimento de 16 para 40 vamos precisar de uma abordagem ativa de:

- Combos (kits individuais por artesanato) + brinde.
 - Presente
 - Cozinha
 - Infantil
- Abordagem ativa.

Estratégias dos meses de Maio e Junho:

Mês de Maio:

- **Semana das Mães:** celebre o amor de mãe com nossos produtos!. Divulgação e dos produtos voltados para as mães no mês de maio aplicando descontos exclusivos em determinados produtos do cantinho.

Mês de Junho:

- **Promoções relâmpago** de "só essa semana" nos kits de cada artesã e de outros produtos disponíveis no cantinho, sendo separados por área (cozinha, presente ou roupas) e em produtos temáticos da cidade Junina.

Abril: 14 dias de preparação dos kits.

CRONOGRAMA MÊS DE MAIO 2026

DATA	DIA
02/05	Sábado
09/05	Sábado
16/05	Sábado
23/05	Sábado
30/05	Sábado

CRONOGRAMA MÊS DE JUNHO 2026

DATA	DIA
06/06	Sábado
13/06	Sábado
20/06	Sábado
27/06	Sábado



4. RELEVANTE

A estratégia não será apenas em como vender mais, e sim em vender melhor.

E para isso vamos:

- Priorizar produtos de maior margem;
- Padronizar preços e;
- Posicionar o produto como valor percebido.



5. TEMPORAL

Prazo: 61 dias (Maio e Junho de 2026).

Avaliação: Semanal (sábado)

Revisão: A cada sábado concluindo a semana

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência teve como objetivo desenvolver e aplicar um plano de vendas no Cantinho do Artesanato na cidade de São João do Piauí, buscando melhorar o desempenho comercial e o atendimento ao cliente. A partir das ações realizadas, foi possível perceber a importância do planejamento estratégico e da organização das práticas de vendas.

Como principais aprendizados, destaca-se a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relacionados à gestão de vendas, ao uso de estratégias promocionais e a importância das redes sociais como ferramenta de divulgação e engajamento com os seus clientes. A vivência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, aproximando os discentes da realidade de um empreendimento local.

A prática mostrou-se relevante tanto para os alunos quanto para a comunidade, ao promover melhorias na organização, na comunicação com os clientes e na valorização dos produtos artesanais. Como sugestão, recomenda-se a continuidade das estratégias implementadas, bem como o aprimoramento do uso das redes sociais e o acompanhamento constante dos resultados, visando o crescimento sustentável do empreendimento.

De modo geral, a experiência evidenciou que a aplicação de um plano de vendas estruturado, aliado a ações práticas e acompanhamento contínuo, pode gerar melhorias significativas no desempenho comercial de pequenos negócios e aprimorar o desenvolvimento de empreendedores locais. A vivência reforçou a importância da integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação acadêmica e para o desenvolvimento do empreendimento.

4 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação do Cursos de Administração do IFPI – Campus São João do Piauí, aos discentes do Bacharelado que atuaram como recrutadores. Agradecemos à professora Marina Simão e ao professor Romário Silva Ribeiro por sua assistência, direção e motivação ao longo de todo o desenvolvimento do projeto. As contribuições de ambos foram fundamentais para que pudéssemos levar adiante a consultoria de maneira mais estruturada, criativa e eficaz. E também pela idealização, organização e condução pedagógica do projeto. Estendem-se os agradecimentos aos servidores e à equipe de apoio do IFPI – Campus São João do Piauí, pelo suporte e incentivo à realização desta experiência inclusiva e inovadora.

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- DORAN, George T. There's a S.M.A.R.T. **Way to Write Management's Goals and Objectives**. Management Review, 1981.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RAMOS, Priscilla Martins et al. **Um estudo científico do componente preço e sua relação com o marketing mix**. 2005



CONSIDERAÇÕES FINAIS



O e-book intitulado “Mãos que Criam, Gestão que Transforma: Experiências de consultoria e gestão no Cantinho do Artesanato em São João do Piauí” não é apenas uma compilação de relatos acadêmicos, é um testemunho da extensão universitária enquanto processo indissociável de ensino e pesquisa. Esta obra representa a materialização de uma experiência colaborativa, construída sinergicamente entre a instituição de ensino, o corpo docente, os discentes e a comunidade, evidenciando o potencial transformador da integração acadêmica no ensino superior.

As experiências aqui demonstram que a Administração, quando articulada às demandas sociais e culturais, sai do domínio teórico-normativo, assumindo um papel proativo na promoção do desenvolvimento local, no fortalecimento de empreendimentos comunitários e na valorização das identidades culturais intrínsecas aos territórios. Essa atuação concilia com a visão de uma administração aplicada que se adapta e responde às especificidades contextuais.

Durante o desenvolvimento do projeto integrador, os estudantes do Bacharelado em Administração, módulo IX, do IFPI – Campus São João do Piauí foram inseridos em experiências práticas de consultoria empresarial nas áreas de planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças. Proporcionando uma aproximação crítica aos desafios enfrentados pelas integrantes do Cantinho do Artesanato, permitindo não apenas a aplicação pragmática de conhecimentos teóricos, mas também a construção de aprendizagens humanas, sociais e profissionais de significativa relevância, em consonância com os preceitos da aprendizagem experiencial e das metodologias ativas.

As intervenções junto ao Cantinho do Artesanato resultaram em contribuições substanciais para a associação, notadamente no fortalecimento das estratégias organizacionais, na ampliação da presença digital na otimização da organização financeira e no desenvolvimento de práticas inovadoras de divulgação e comercialização de produtos artesanais. Mais do que a mera proposição de soluções técnicas, a experiência fomentou um ambiente de diálogo, escuta ativa, troca de saberes e construção coletiva do conhecimento.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto impulsionou o fortalecimento da formação científica discente, incentivando a escrita acadêmica, a reflexão crítica e a sistematização metodológica das experiências vivenciadas. A elaboração dos relatos de experiência que compõem esta obra reitera a importância da produção científica na graduação como instrumento de formação profissional e de valorização das práticas extensionistas desenvolvidas pelas instituições de ensino.

Outro aspecto de relevo desta experiência foi o fortalecimento da relação simbiótica entre o Instituto Federal do Piauí e a comunidade local, reafirmando o papel social da instituição enquanto espaço de formação cidadã, desenvolvimento regional e transformação social. A parceria estabelecida com o Cantinho do Artesanato ilustra como a aproximação entre a academia e a comunidade pode gerar impactos positivos recíprocos, tanto para a formação integral dos estudantes quanto para o empoderamento dos grupos sociais envolvidos.

Além disso, esta obra demonstra a valorização do artesanato local como uma expressão cultural, econômica e social vital para o município de São João do Piauí. As mulheres artesãs, protagonistas deste projeto, mostram a resiliência, a criatividade e a força do trabalho coletivo, que se manifesta na preservação cultural e na geração de renda por meio do artesanato.

Por fim, almeja-se que este e-book inspire a multiplicação de novas experiências extensionistas, incentive a produção científica discente e estimule iniciativas que promovam a convergência entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade. Que as experiências aqui registradas sirvam como um referencial para futuras ações de consultoria, extensão universitária e formação profissional, intrinsecamente comprometidas com o desenvolvimento humano, social e comunitário.

Mais do que o epílogo de um projeto, esta obra simboliza o início de novas possibilidades de transformação, construídas a partir do diálogo proveitoso entre o conhecimento científico, a comunidade e a prática social.

POSFÁCIO

A obra *Mãos que Criam, Gestão que Transforma: Experiências de consultoria e gestão no Cantinho do Artesanato em São João do Piauí*, organizada por Romário Silva Ribeiro, Ewerton dos Santos Silva, Carla Danielle Alencar Santos Morais e Marina de Jesus Carvalho Simão, representa uma contribuição singular ao campo da extensão universitária brasileira. Em tempos nos quais se questiona o papel social das instituições de ensino superior, este livro emerge como testemunho de que a universidade pode ser um espaço de transformação social efetiva quando se compromete com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A experiência aqui documentada transcende o mero registro de atividades acadêmicas, constituindo-se em um exercício rigoroso de reflexão sobre a práxis educativa e o potencial emancipatório do conhecimento.

Contextualizar esta obra no campo da extensão universitária implica reconhecer que ela se inscreve em uma tradição pedagógica que remonta às experiências freireanas de diálogo horizontal entre universidade e sociedade. As atividades de consultoria desenvolvidas junto ao Cantinho do Artesanato exigiram dos estudantes e professores uma postura de escuta ativa, reconhecimento das especificidades do contexto local e adaptação criativa dos instrumentos teóricos. Nesse sentido, a obra dialoga com os princípios da Política Nacional de Extensão Universitária, que preconiza a extensão como prática acadêmica capaz de interligar a universidade às demandas da sociedade, possibilitando a formação do profissional cidadão.

O Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus São João do Piauí emerge nesta narrativa como protagonista de um modelo institucional que merece ser celebrado e replicado. Ao acolher e fomentar o projeto de consultoria ao Cantinho do Artesanato, a instituição demonstra compreender sua vocação de formar profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis. Mais do que capacitar tecnicamente bacharéis em Administração, o IFPI assume o compromisso com o desenvolvimento local sustentável e a redução das desigualdades, revelando uma gestão acadêmica comprometida com a função social da educação superior pública.

As artesãs do Cantinho do Artesanato, verdadeiras protagonistas desta história, merecem reconhecimento especial como sujeitos de cultura, resistência e identidade local. Essas mulheres representam a persistência de formas de produção artesanal que carregam memórias, técnicas ancestrais e modos de vida que resistem à lógica mercantil hegemônica. Reconhecê-las como sujeitos de conhecimento, e não como meras beneficiárias passivas de ações extensionistas, é fundamental para compreender a natureza dialógica e horizontal da experiência aqui relatada, construída em parceria e com respeito aos saberes e ritmos da associação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão encontra nesta obra uma demonstração prática de sua viabilidade e potência formativa. Os estudantes não apenas estudaram teorias administrativas em sala de aula; eles as aplicaram em contextos reais, refletiram criticamente sobre seus limites e possibilidades e sistematizaram suas experiências por meio da escrita acadêmica. Esse movimento materializa o que Paulo Freire denominava de práxis — a reflexão e a ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo —, evidenciando que a pesquisa não

se dissocia da extensão, mas alimenta-se dela em um ciclo dialético de produção de saberes situados.

As contribuições de cada frente de consultoria demonstram a abrangência das intervenções realizadas. O planejamento estratégico, com uso de matriz SWOT e plano 5W2H, proporcionou maior clareza sobre a identidade organizacional e os objetivos da associação. A consultoria financeira propôs instrumentos de controle adaptados à realidade local, fortalecendo a sustentabilidade econômica. O marketing digital ampliou a visibilidade dos produtos artesanais e promoveu a inclusão digital das artesãs. A consultoria em vendas capacitou as integrantes em técnicas de atendimento e uso de redes sociais para potencializar os resultados comerciais.

O impacto social desta obra transcende os resultados imediatos alcançados junto ao Cantinho do Artesanato. Ao documentar e sistematizar essas experiências, os organizadores oferecem à comunidade acadêmica um referencial metodológico e pedagógico para ações extensionistas comprometidas com a transformação social. A obra contribui também para a valorização do artesanato como atividade econômica e cultural relevante, chamando atenção para a necessidade de políticas públicas de apoio aos empreendimentos solidários e às economias criativas locais.

As perspectivas futuras que se abrem a partir desta experiência são promissoras. A consolidação de parcerias duradouras entre o IFPI e organizações comunitárias pode gerar um ciclo virtuoso de aprendizagem mútua, no qual a universidade se beneficia do contato com a realidade dos territórios e as comunidades se fortalecem por meio do acesso ao conhecimento. A multiplicação de experiências semelhantes em outros campi dos Institutos Federais pode contribuir para a construção de uma rede de práticas extensionistas comprometidas com a justiça social e a sustentabilidade.

Ao encerrar este posfácio, é impossível não reconhecer o trabalho meticuloso dos organizadores Romário Silva Ribeiro, Ewerton dos Santos Silva, Carla Danielle Alencar Santos Moraes e Marina de Jesus Carvalho Simão, que conduziram o processo formativo com rigor acadêmico e sensibilidade pedagógica. A eles, aos estudantes autores dos capítulos e às artesãs do Cantinho do Artesanato, nosso reconhecimento e gratidão. Que esta obra inspire novas práticas extensionistas, novas parcerias entre universidade e comunidade e novas formas de produção de conhecimento comprometidas com a transformação social.

Que as mãos que criam e a gestão que transforma continuem a se encontrar, a dialogar e a construir juntas um futuro mais justo, solidário e sustentável. O convite está lançado: que cada leitor, cada docente e cada gestor encontre nesta obra inspiração para multiplicar experiências semelhantes em seus próprios contextos, fortalecendo a extensão universitária como prática de liberdade, de diálogo e de transformação social efetiva.

Prof. Esp. Ewerton dos Santos Silva

ÍNDICE REMISSIVO

A

ABNT (Normalização): 3, 12

Administração (Ciência/Curso): 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 50

Aprendizagem Experiencial: 6, 10, 12

Artesanato Comunitário / Local: 1, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 50

Associação (Fortalecimento Organizacional): 6, 8, 10, 12, 50

C

Consultoria Empresarial / Prática: 6, 8, 9, 10, 11, 12, 50

D

Diagnóstico Organizacional: 6, 12

E

Ensino, Pesquisa e Extensão (Tripé): 6, 7, 10, 50

Estratégias Comerciais: 8, 12, 50

Extensão Universitária: 6, 7, 10, 11, 50

F

Ferramentas Administrativas: 6, 10, 50

Finanças / Consultoria Financeira: 6, 8, 10, 50

M

Marketing / Presença Digital: 6, 8, 10, 50

Matriz SWOT (Análise): 23, 50

Metodologias Ativas de Ensino: 10

O

Oficinas de Capacitação: 6, 12, 23

P

Pesquisa Científica Applied / Discente: 6, 7, 10, 11, 50

Planejamento Estratégico: 6, 8, 10, 12, 18, 23, 50

Plano de Ação (5W2H): 23, 50

Práxis Educativa / Formação Crítica: 6, 50

Projeto Integrador (Disciplina): 6, 8, 9, 10, 11, 50

R

Redes Sociais (Uso comercial): 12, 50

Regimento Interno (Associações): 23

Relatos de Experiência: 6, 8, 11, 50

V

Vendas / Atendimento: 6, 8, 10, 12, 38, 50

ORGANIZADORES

Romário Silva Ribeiro

Licenciado em História pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e bacharel em Administração pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Gestão Pública Municipal, Geohistória e Docência do Ensino Superior, além de possuir MBA em Coaching com ênfase em Mentoring em Gestão de Pessoas.

Mestre em Educação e doutorando em Educação, com atuação acadêmica voltada à formação docente, metodologias ativas de ensino-aprendizagem e à integração entre teoria e prática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Professor efetivo do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus São João do Piauí, atuando na área de Administração, com experiência consolidada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desenvolve projetos acadêmicos e formativos voltados à qualificação docente, produção científica e inovação pedagógica.

Atua como formador de professores na área de produção e publicação científica, contribuindo para a sistematização de experiências pedagógicas e difusão do conhecimento. Foi responsável pela concepção e condução do processo formativo que originou esta obra.

E-mail: romario.ribeiro@ifpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5855483208033945>

Ewerton dos Santos Silva

Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e com formação técnica em Teatro. Especialista em Psicologia Organizacional, Gestão de Pessoas e Recursos Humanos, Ensino de Artes: Técnicas e Procedimentos, Compliance e Direção de Arte, Propaganda, TV e Vídeo.

Professor do Instituto Federal do Piauí (IFPI), com atuação na área de Administração, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da gestão, educação profissional e tecnológica, práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Possui experiência profissional nas áreas de recursos humanos, gestão administrativa, produção cultural, comunicação institucional, atendimento ao cliente, ensino de artes, teatro e dança, articulando conhecimentos da Administração com práticas formativas, culturais e educacionais.

Atua na elaboração e coordenação de projetos acadêmicos, extensionistas e de pesquisa, com ênfase em gestão pública, logística, gestão de materiais, empreendedorismo, inovação pedagógica, inclusão social, transformação digital e formação profissional. Desenvolve também ações voltadas à integração entre teoria e prática, utilizando recursos como teatro, cinema, estudos de caso, oficinas, simulações e atividades interdisciplinares. Atuou como organizador desta obra, contribuindo para a curadoria e organização dos relatos de experiência, bem como para a consolidação da proposta editorial.

Email: ewerton.silva@ifpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6021960039183622>

Carla Danielle Alencar Santos Moraes

Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI) e licenciada em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Especialista em Gestão de Pessoas e em Docência do Ensino Superior, com sólida experiência na área administrativa e educacional.

Atuou como servidora pública federal no cargo de Técnica Administrativa no IFPI entre 2014 e 2024, exercendo funções de gestão e coordenação. Em 2024 tomou posse como Professora EBTT no IFPI Campus São João do Piauí, onde atualmente coordena o curso de Bacharelado em Administração.

Participou de diversos cursos de aperfeiçoamento e capacitação, entre eles: Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências (ENAP, 2017), Curso Básico de Libras: Mãos que Falam (IFPI, 2016), Excelência no Atendimento (Senado Federal, 2021) e Ouvidoria na Administração Pública (Senado Federal, 2021), além de formações voltadas à inclusão, diversidade e metodologias de ensino.

Desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à inclusão, diversidade, gestão pública e formação cidadã. Entre os destaques estão: Projeto Ciência na Praça (2023), Transformação: Vivências em Projetos Sociais (2025-2026), Projeto Integrador: Eficiência e Impacto na Gestão Pública Local (2025-2026) e o V Simpósio de Inclusão e Diversidade do Campus São João do Piauí (2025).

E-mail: carla.alencar@ifpi.edu.br

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7713888958324616>

Marina de Jesus Carvalho Simão

Administradora com habilitação em Marketing pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI). Especialista em Administração Econômico-Financeira, Psicologia Organizacional, Docência do Ensino Superior e Gestão Empresarial.

Mestre em Estratégia de Investimento e Internacionalização, pelo Instituto Superior de Gestão (ISG), Lisboa – Portugal, com pesquisa voltada à felicidade como fator de estímulo à produtividade nas organizações. Possui sólida trajetória nas áreas de gestão, marketing, vendas e desenvolvimento humano, com mais de 10 anos de experiência executiva como Diretora de Vendas e Marketing no segmento de cosméticos. Desenvolveu métodos próprios voltados ao fortalecimento dos processos de vendas, liderança com propósito e desenvolvimento de equipes de alta performance.

Atua há mais de uma década como palestrante, mentora, consultora, instrutora e facilitadora de treinamentos corporativos em todo o Brasil, com foco em vendas, marketing e educação empreendedora. Como prestadora de serviços do Sebrae desde 2009, desenvolve atividades de consultoria, formação e desenvolvimento empresarial.

CEO do Instituto Simão, autora do livro Salário Emocional: O Segredo da Produtividade nas Empresas e Professora Acadêmica EBTT, atuando nos cursos de Administração e Pós-Graduação. Ao longo de sua trajetória, já impactou mais de 5 mil pessoas e organizações, contribuindo para o desenvolvimento de líderes, empreendedores e equipes de diversos segmentos.

E-mail: marina-simao@hotmail.com

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9292892228919705>

Mãos que Criam, Gestão que Transforma apresenta experiências extensionistas desenvolvidas por estudantes e docentes do curso de Administração do Instituto Federal do Piauí junto ao Cantinho do Artesanato, em São João do Piauí. A obra reúne relatos de consultoria nas áreas de planejamento estratégico, finanças, marketing e vendas, evidenciando a integração entre teoria e prática. Por meio da valorização do artesanato local e da construção coletiva do conhecimento, o livro demonstra como a extensão universitária pode promover formação acadêmica crítica, fortalecimento organizacional e transformação social.

ISBN 978-65-84364-49-3

